



# EAUM

Relatório de Contas 2017

Relatório de Atividades 2017

Escola de Arquitetura da Universidade do Minho



Universidade do Minho  
Escola de Arquitetura



## **INDICE**

1. Introdução
2. Estrutura Orgânica EAUM
3. Recursos Humanos
4. Recursos Financeiros
5. Atividade Pedagógica
  - 1º Ciclo
  - 2º Ciclo
  - 3º Ciclo
- 6 Internacionalização
7. Atividade Científica
8. Atividade Extensão Universitária
  - 8.1 Centro de Estudos
  - 8.2 Eventos EAUM



## 1. Introdução

O Relatório de Atividades da Escola de Arquitetura de 2017 apresenta, para cada uma das áreas da atuação da Escola – Ensino, Investigação e Interação com a Sociedade – uma síntese dos objetivos alcançados ao longo do ano, quer com indicadores globais, quer especificando a contribuição que, para o efeito, coube a cada uma das subunidades de ensino e investigação que constituem a Escola de Arquitetura.

## 2. Estrutura Orgânica da EAUM

Os órgãos que asseguram a orientação estratégica da Escola de Arquitetura bem como a sua gestão corrente são, respetivamente: Conselho de Escola; Presidente; Conselho de Gestão; Conselho Científico e Conselho Pedagógico. Abaixo descrevem-se a composição de cada um dos órgãos em 2017.

**Conselho de Escola** órgão colegial representativo da Escola de Arquitetura.

Presidente: Maria Manuel Oliveira | Diretor do Centro de ID: Paulo Cruz | Representantes dos professores e investigadores doutorados: Bernardo Providência, Eduardo Fernandes, Francisco Ferreira, Jorge Correia, Marta Labastida, Pedro Bandeira | Representante dos estudantes: Cláudia Tavares A71892 | António Sousa A77162 | Representante dos funcionários não docentes e não investigadores: Carolina Pires

**Presidente** órgão uninominal que superiormente dirige e representa a Escola. Este pode ser coadjuvado por vice-presidentes, podendo neles delegar as competências necessárias para o adequado funcionamento da Escola de Arquitetura.

Presidente: Maria Manuel Oliveira | Vice Presidentes: Jorge Correia, Natacha Moutinho

**Conselho de Gestão** órgão que gere a unidade de ensino e investigação e coordena o seu funcionamento.

Presidente: Maria Manuel Oliveira | Vice-Presidente: Natacha Moutinho | Secretária de Escola: Carolina Pires | Representante do pessoal não-docente: Ricardo Saraiva

**Conselho Científico** órgão que define e superintende a política científica da Escola de Arquitetura

Presidente: Maria Manuel Oliveira | Diretor do Centro de ID: Paulo Cruz | Representantes dos professores e investigadores doutorados: Bernardo Providência, Eduardo Fernandes, Francisco Ferreira, Ivo Oliveira, João Cabeleira Coelho, Jorge Correia, Marta Labastida, Natacha Moutinho, Pedro Bandeira, Rute Carlos, Vincenzo Riso

**Conselho Pedagógico** órgão que define e superintende a política pedagógica da Escola de Arquitetura.

Presidente: Jorge Correia | Representantes dos professores e investigadores doutorados: Eduardo Fernandes, Francisco Ferreira, João Cabeleira Coelho, Maria Manuela Almeida, Natacha Moutinho, Paulo Cruz | Representantes dos estudantes: Ana Lopes ID5293, António A77162, Cláudia Tavares A71892, Gonçalo Santos A82960, Helena Lopes A79064, Maria Gabriela Ferreira A82433



### 3. Recursos Humanos

#### 3.1. Pessoal Docente

Em 2017, a EAUM aumentou o seu número de docentes doutorados. Na tabela abaixo, demonstra-se a evolução do número de docentes de carreira, bem como o número de docentes convidados, desde o ano de 2008 a 2017.

Evolução do número de docentes EAUM

<b>Pessoal docente</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Carreira</b>										
Professores Catedráticos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Professores Associados	0	0	0	3	4	3	4	5	5	5
Professores Auxiliares	6	8	9	7	6	17	18	13	16	18
Assistentes	15	17	14	14	14	10	9	7	4	2
<b>Convidado (com indicação de % contratos 6 meses)</b>										
Prof. Conv. Equip. Associado 30%	0	0	0	0	4	0	1	0	0	0
Prof. Conv. Equip. Associado 40%	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Prof. Conv. Equip. Associado 50%	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Prof. Conv. Equip. Auxiliar 15%	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Prof. Conv. Equip. Auxiliar 20%	0	1	2	1	2	2	1	2	3	1
Prof. Conv. Equip. Auxiliar 25%	0	0	0	1	2	0	1	2	4	0
Prof. Conv. Equip. Auxiliar 30%	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Prof. Conv. Equip. Auxiliar 40%	0	1	0	1	1	1	1	2	2	0
Prof. Conv. Equip. Auxiliar 45%	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1
Prof. Conv. Equip. Auxiliar 50%	0	1	2	1	1	0	2	2	0	2
Prof. Conv. Equip. Auxiliar 100%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Assistente Convidado 10%	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Assistente Convidado 15%	0	0	0	0	0	0	1	3	4	2
Assistente Convidado 20%	0	2	3	4	3	2	2	2	3	0
Assistente Convidado 25%	0	0	0	2	4	2	2	1	3	2
Assistente Convidado 30%	0	5	4	1	0	1	0	0	0	0
Assistente Convidado 35%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Assistente Convidado 40%	0	2	3	4	1	1	5	4	3	3
Assistente Convidado 45%	0	0	0	1	0	0	2	2	4	1
Assistente Convidado 50%	0	0	8	10	10	3	7	12	5	2
Assistente Convidado 100%	6	1	0	0	0	0	0	0	1	0
Monitor	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0

#### 3.2 Pessoal Não Docente e não investigador

Em relação ao corpo de pessoal não docente e não investigador, destacamos que em 2017, dois dos elementos que compõem a equipa, passaram a funcionários com contrato a tempo indeterminado. Desta forma a equipa EAUM é atualmente composta por 5 elementos: 4 funcionários a tempo indeterminado, um funcionário com cargo dirigente.

De destacar que a EAUM continuou a contar em 2017, com dois bolsheiros contratados no âmbito do centro de investigação Lab2PT.



Pessoal não docente

<b>Pessoal não docente</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Tempo Indeterminado	4	4	3 + 1 dirig	2 + 1 dirig	4 + 1 di					
Termo Resolutivo	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0
Outros (Bolseiro, IEFP)	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0



## 4. Recursos Financeiros

### 4.1 Verbas de Orçamento de Estado

Dotação de Verbas à Escola

Dotação de Verbas à Escola							
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Verbas Correntes	23 571,00	10 570,00	12 150,00	17 000,00	10 000,00	15 000,00	10 000,00
Verbas de Capital	10 032,00	6 049,00	5 150,00	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>33 603,00</b>	<b>16 619,00</b>	<b>17 300,00</b>	<b>17 000,00</b>	<b>10 000,00</b>	<b>15 000,00</b>	<b>10 000,00</b>

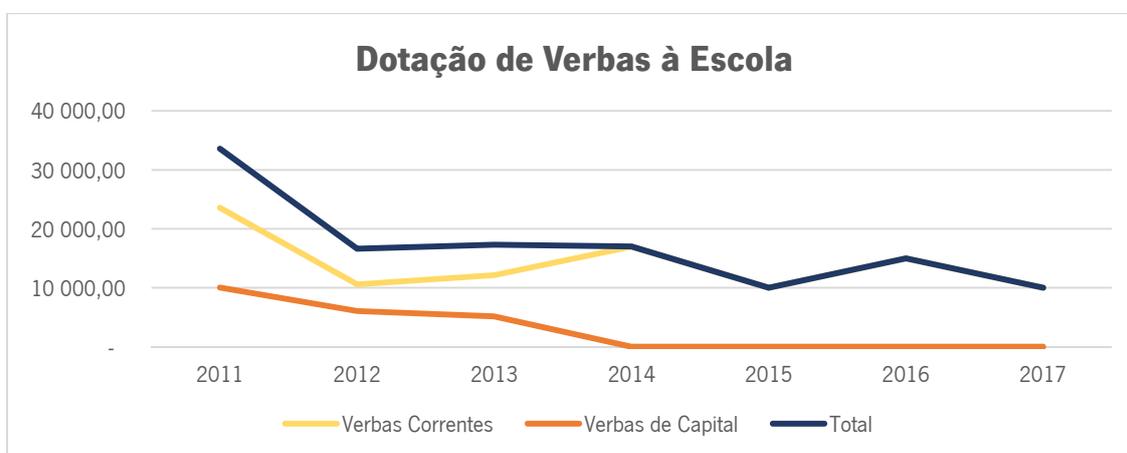


Gráfico 1: Evolução das dotações EAUM

### 4.2 Receita

RECEITAS - 2017				
Class. económica	Descrição	Orçamentadas	Executadas	Exec. (%)
<b>0401</b>	<b>Taxas</b>	<b>27 404,80</b>	<b>12 474,61</b>	<b>45,52%</b>
040122	Propinas	27 404,80	12 474,61	
<b>0603</b>	<b>Administração central</b>	<b>12 373,59</b>	<b>12 373,59</b>	<b>100,00%</b>
060307	Serviços e Fundos Autónomos	12 373,59	12 373,59	
	Dotações extraordinárias	0,00	0,00	
<b>0701</b>	<b>Venda de bens</b>	<b>300,00</b>	<b>41,22</b>	<b>13,74%</b>
070199	Outros	300,00	41,22	
<b>0702</b>	<b>Serviços</b>	<b>45 378,84</b>	<b>61 522,68</b>	<b>135,58%</b>
070299	Outros	45 378,84	61 522,68	
<b>TOTAL RECEITAS</b>		<b>85 457,23</b>	<b>86 412,10</b>	<b>101,12%</b>



### 4.3 Despesas

#### Despesas Orçamento de Estado

DESPEAS - 2017 (OE)				
Class. Económica	Descrição	Orçamentadas	Executadas	Exec. (%)
010214	Outros Abonos em Numerário e Espécie	280,00	106,64	
010204	Ajudas de custo	500,00	200,00	
<b>0201</b>	<b>Aquisições de bens</b>	<b>5 000,00</b>	<b>4 062,47</b>	<b>81,25%</b>
020108	Material de escritório	500,00	440,43	
020117	Ferramentas e Utensílios	-	135,11	
020118	Livros e Documentação Técnica	4 000,00	3 046,93	
020121	Outros bens	500,00	440,00	
<b>0202</b>	<b>Aquisições de serviços</b>	<b>4 220,00</b>	<b>4 097,98</b>	<b>97,11%</b>
020203	Conservação de bens	300,00	291,26	
020205	Locação de material informático	59,20	-	
020209	Comunicações	227,00	-	
020210	Transportes	200,00	274,00	
020213	Deslocações e estadas	1 233,80	854,00	
020216	Sem. Exp e similares	-	575,00	
020220	Outros trabalhos especializados	600,00	257,69	
020225	Outros serviços	1 600,00	1 846,03	
<b>TOTAL DESPEAS CORRENTES</b>		<b>10 000,00</b>	<b>8 467,09</b>	<b>84,67%</b>
<b>TOTAL DESPEAS</b>		<b>10 000,00</b>	<b>8 467,09</b>	<b>84,67%</b>

#### Despesa Geral

DESPEAS - 2017 (GERAL)				
Class. Económica	Descrição	Orçamentadas	Executadas	Exec. (%)
010204	Ajudas de custo	3 000,00	2 606,67	
010214	Outros Abonos em Numerário e Espécie	400,00	200,00	
<b>0201</b>	<b>Aquisições de bens</b>	<b>12 500,00</b>	<b>11 572,66</b>	<b>92,58%</b>
020108	Material de escritório	2 500,00	2 580,23	
020117	Ferramentas e Utensílios	1 000,00	876,46	
020118	Livros e Documentação Técnica	4 000,00	3 046,93	
020121	Outros bens	5 000,00	5 069,04	
<b>0202</b>	<b>Aquisições de serviços</b>	<b>57 060,00</b>	<b>56 597,53</b>	<b>99,19%</b>
020203	Conservação de bens	1 000,00	666,41	
020205	Locação de material informático	60,00	56,24	
020209	Comunicações	500,00	183,13	
020210	Transportes	500,00	274,00	



Relatório de Atividades 2017

020213	Deslocações e estadas	5 000,00	4 298,81	
020214	Estudos pareceres projetos	10 000,00	9 104,78	
020216	Sem. Exp e similares	-	675,00	
020220	Outros trabalhos especializados	30 000,00	31 517,49	
020225	Outros serviços	10 000,00	9 821,67	
<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>		<b>69 960,00</b>	<b>70 976,86</b>	<b>101,45%</b>
0701	Investimentos	24 000,00	23 722,39	
070107	Equipamento Informático	15 000,00	14 125,77	
070110	Equipamento Básico	9 000,00	9 596,62	
<b>TOTAL DESPESAS CAPITAL</b>		<b>24 000,00</b>	<b>23 722,39</b>	<b>98,84%</b>
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>93 960,00</b>	<b>94 699,25</b>	<b>100,79%</b>



## 5. Atividade Pedagógica

### 1º Ciclo

#### Licenciatura em Design do Produto

A Licenciatura em Design de Produto forma designers habilitados a conceber produtos atrativos, duráveis e económicos, que se constituem como mais-valias na indústria e na sociedade.

O desenvolvimento das competências necessárias a estes profissionais baseia-se numa aprendizagem teórico-prática, desenvolvida e aprofundada no decorrer da licenciatura/formação. O conhecimento das potencialidades e das limitações dos materiais, bem como das respetivas tecnologias de manipulação e fabrico, prepara estes designers para a criação de soluções inovadoras através do desenvolvimento integrado de projetos (conceção-fabrico-montagem-distribuição) em gabinetes de Design, no sector industrial e em Centros de I&D.

#### Mestrado Integrado em Arquitetura

Os Arquitetos formados pela UMinho estão habilitados à prática da atividade profissional em Arquitetura, Urbanismo, Desenho Urbano, Reabilitação e Manutenção de Edifícios e Arquitetura de Interiores, podendo exercê-la em instituições e empresas, Centros de I&D, ou enquanto profissionais liberais. Através de uma aprendizagem baseada no exercício de Projeto, apoiada pelas vertentes teórica e tecnológica, estimula-se a criatividade, o espírito crítico e a capacidade de trabalho em equipa do estudante. Promovem-se ainda os valores éticos de cidadania e de consciência ambiental, sensibilizando o futuro arquiteto para as especificidades socioculturais do meio em que se insere.

#### Ingresso em 2015/2016 e análise retrospectiva

Vagas para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

Curso	Vagas Fixadas	Vagas Ocupadas		
		1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
<b>MIARQ</b>	55	52	2	1
<b>LDP</b>	33	26	4	2

Preenchimento das vagas no Mestrado Integrado em Arquitetura – análise comparativa/ano

Ano letivo	Vagas Fixadas	Candidatos			Alunos Inscritos			Nota mínima de acesso		
		1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
<b>2006/2007</b>	50	150	22	–	47	3	–	144,8	158,0	–
<b>2007/2008</b>	50	384	104	–	46	4	–	161,4	166,2	–
<b>2008/2009</b>	60	304	51	–	57	4	–	162,6	163,0	–
<b>2009/2010</b>	60	326	61	–	58	5	–	168,2	167,2	152,2
<b>2010/2011</b>	60	329	61	–	58	5	–	163,4	162,6	–
<b>2011/2012</b>	60	261	60	–	54	4	2	158,2	158,0	155,6
<b>2012/2013</b>	60	203	28	–	55	10	–	142,5	142,8	–
<b>2013/2014</b>	56	208	44	–	49	9	4	150,5	149,8	135,3
<b>2014/2015</b>	56	210	36	–	52	7	2	152,3	150,0	149,3
<b>2015/2016</b>	56	163	14	–	49	7	–	117,8	122,5	–
<b>2016/2017</b>	56	244	60	1	49	4	1	147,5	170,0	169,5
<b>2017/2018</b>	55	240	45	11	52	2	1	150,0	170,0	164,5



Preenchimento das vagas na Licenciatura em Design do Produto – análise comparativa/ano

Ano letivo	Vagas Fixadas	Candidatos			Alunos Inscritos			Nota mínima de acesso		
		1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
2012/2013	30	90	21	–	26	8	1	129,6	128,4	134,8
2013/2014	35	79	13	–	25	10	–	117,6	124,8	–
2014/2015	35	62	22	6	23	10	1	118,4	134,8	134,4
2015/2016	35	75	14	–	21	5	1	111,6	115,2	154,8
2016/2017	35	166	60	–	27	6	–	134,0	147,5	–
2017/2018	33	181	57	–	26	4	2	142,0	152,0	142,0

Como podemos verificar nas tabelas acima, a 1ª fase de acesso apresentou uma procura claramente positiva - 240 candidatos MIARQ para um total de 55 vagas disponíveis e 181 candidatos LDP para um total de 33 vagas disponíveis. Na 1ª fase de acesso, inscreveram-se no MIARQ 52 alunos, tendo sido preenchidas as restantes vagas nas fases seguintes, com uma nota mínima de acesso de 150,0 pontos. Foram ainda preenchidas 18 vagas adicionais de acesso, via Concurso Especial para Estudantes Internacionais (6), via regime Exame Extraordinário de Avaliação de Capacidade Maiores 23 (4), Transferências (4), outro regime (4). A LDP, na 1ª fase de acesso, preencheu 26 vagas, ocupando as restantes vagas nas fases seguintes, com uma nota mínima de acesso de 142 pontos. Foram ainda preenchidas 6 vagas adicional de acesso via Concurso Especial para Estudantes Internacionais (1), via regime Exame Extraordinário de Avaliação de Capacidade Maiores 23 (2) Transferências (2), outro regime (1).

Inscritos por regime MIARQ/LDP

Regime/ Tipo de Concurso	MIARQ	LDP
Concurso Especial para Estudantes Internacionais	6	1
Maiores 23 anos	4	2
Transferências	4	2
Sem regime	4	1
Total	<b>18</b>	<b>6</b>

Inscritos

Total de alunos inscritos

2017/2018	Alunos Inscritos
MIARQ	372
LDP	111

Evolução dos alunos inscritos

	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
MIARQ	310	311	339	381	381	385	373	375	374	366	376	372
LDP	–	–	–	–	–	–	34	72	104	109	122	111



### Defesas em Laboratório de Investigação

Admissões e Defesas em Laboratórios de Investigação

Anos letivos	Nº admissões	1ª fase	2ª fase	3ª fase	4ª fase	Fase ant	N/ defenderam
2008/2009	49	12	21	–	–	6	10
2009/2010	48	3	13	–	–	4	23
2010/2011	70	4	14	–	–	8	43
2011/2012	92	8	24	–	–	15	43
2012/2013	73	0	16	–	–	0	0
2013/2014	95	10	22	–	–	13	50
2014/2015	69	0	1	3	13	–	52
2015/2016	82	9	4	12	13	–	44
2016/2017	108						29

Evolução das defesas de Provas de Mestrado

	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
<b>Admissões</b>	49	48	70	92	73	95	69	82	108
<b>Defesas</b>	39	20	26	47	16	45	17	38	29
	80%	42%	37%	51%	22%	47%	25%	46,34%	26,8%

### Diplomados

Em 2017 a EAUM atribuiu o grau de mestre a em Arquitetura a 29 alunos, da LDP licenciaram-se 47 alunos em 2017, com média de 14 valores.

Total de diplomados e média de curso MIARQ

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Diplomados	35	36	27	54	49	45	40	19	39	52	40	54	42	48	29
Média	13,1	13,3	13,7	13,3	13,0	13,2	13,7	13,6	13,5	13,6	13,9	14,1	14,2	14,0	14,0

A tabela acima permite uma leitura não só do número total de diplomados em Arquitetura como a média obtida por cada grupo de alunos que concluiu o curso num determinado ano letivo. A média tem sido pouco variável ao longo dos anos, situando-se entre os 13 e 14 valores, num universo de 599 diplomados.

## **2º Ciclo**

### Mestrado em Design de Produto e Serviços (MDPS)

O MDPS promove uma formação pós-graduada alternativa e complementar centrada no Design. Oferece uma proposta inovadora no panorama da oferta educativa de 2.º ciclo que permite aprofundar a assimilação do Design como ferramenta estratégica no universo das empresas e instituições, promovendo a inovação como metodologia sustentável e recentrando o papel do *designer* na estratégia global da investigação e do desenvolvimento. O seu enquadramento científico envolve uma área de conhecimentos paralela aos domínios da 'experiência com o produto' – que ensaia uma forma de aproximação entre produto e utilizador com base



no mapeamento das suas necessidades e desejos, a partir de pressupostos tangíveis — e do ‘design de serviços’.

Em 2017/2018 foi lançada a primeira edição do MDPS, com um numerus clausus máximo de 25 admitidos. Foram rececionadas um total de 29 candidaturas, 19 na 1ª fase e 10 na 2ª fase. Das 29 candidaturas, 23 foram admitidas (não foram admitidos 2 candidatos na 1ª fase, e 4 na 2ª fase), o que resultou na matrícula de 19 alunos para o MDPS.

### **3º Ciclo**

#### Programa Doutoral em Arquitetura

##### Plano A

A edição 2017/2018 do Programa Doutoral em Arquitetura – Plano A – abriu candidaturas na área de especialização “Cultura Arquitetónica”, com o tema “arquitetura, representação e Imagem”, sob a coordenação do Prof. Pedro Bandeira. Foram rececionadas 10 candidaturas, 4 na 1ª fase e 6 na 2ª fase, sendo que três não foram admitidos. Findo o período de matrículas, o programa não obteve o número mínimo necessária para a abertura do curso.

##### Plano B

No Plano B do Programa Doutoral, as candidaturas encontram-se abertas em permanência nas áreas de “Construção e Tecnologia”, “Cultura Arquitetónica” e “Cidade e Território”.

Em 2017, o Conselho Científico da EAUM aprovou 5 temas da tese e plano de trabalhos dos seguintes candidatos ao Plano B do Programa Doutoral:

- Ertunc Hünkar, com o projeto de tese na área de Construção e Tecnologia, com o título “3D Printing of high strenght & multi-scale fragmented structures”. Orientação: Prof. Bruno Figueiredo
- Marina Paschoalino, com o projeto de tese na área de Cidade e Território, com o título “Otimização de estruturas modulares leves com vegetação viva para a melhoria ambiental urbana”. Orientação: Prof. Paulo Mendonça e Prof. Lúcia Torres Silva
- Hesam Mosharaf, com o projeto de tese na área de Cultura Arquitetónica, com o título "Morphology and architecture of traditional villages in Iran Deserts: analytical study for a heritage comprehension". Orientação: Prof. Jorge Correia
- Pedro Paiva, com o projeto de tese em Cultura Arquitetónica, com o título "Arquitetura Vernacular entre Douro e Vouga: análise tipo-morfológica para uma valorização patrimonial". Orientação: Prof. Jorge Correia
- Inês Graça, com o projeto de tese em Cultura Arquitetónica, com o título “O Paço dos Duques em Guimarães, no contexto da arquitetura senhorial quatrocentista da Casa de Bragança”. Orientação: Prof. Maria Manuel Oliveira e Prof. Mário Barroca



## Alunos do Programa Doutoral em Arquitetura

Tabela 16. Tabela Evolução dos alunos do 3º Ciclo

Ano letivo	Doutoramento em Curso	Alunos		Doutoramentos concluídos
		Nacionais	Internacionais	
<b>2012/2013</b>	20	18	2	1
<b>2013/2014</b>	19	18	1	6
<b>2014/2015</b>	17	15	2	2
<b>2015/2016</b>	18	14	4	2
<b>2016/2017</b>	23	13	10	2
<b>2017/2018</b>	16	7	9	3

### Defesa de provas de Doutoramento em 2017

- João Ricardo Rosmaninho Duarte da Silva, com o tema "Lisboa no cinema contemporâneo: para uma leitura da cidade e dos seus projetos através das suas representações e ficções urbanas", orientado pelo Prof. Francisco Ferreira (EAUM) e Paulo Monteiro (FCSHUNL)
- Rogério Paulo Azevedo Silva Gomes, com o tema "O moderno português na sua expressão tectónica. Anatomia construtiva aplicada à habitação unifamiliar em Portugal 1948-1961", orientado pelo Prof. Vincenzo Riso (EAUM)
- Nuno Maria Pinto da Cruz Sampaio e Castro, com o tema "Abstração e Realidade: Relações Dinâmicas no Espaço Moderno", orientado pelo Prof. Vincenzo Riso (EAUM) e Prof. Carlos Castro Machado (FAUP)

## **Cursos não conferentes de grau**

Em 2017, a Escola de Arquitetura disponibilizou, ainda, cursos não associados à obtenção de um grau, designadamente cursos de formação especializada e cursos de estudos avançados.

### Cursos de Formação Especializada

Os cursos de formação especializada são cursos de curta duração, constituídos por unidades curriculares e módulos de formação próprios de programas de estudos ao nível de pós-graduação.

#### Acessibilidade e Design Inclusivo

O curso de formação especializada "Acessibilidade e Design Inclusivo" foi lançado em 2017, sob a coordenação da Prof. Paula Trigueiro, tendo por intuito ser uma resposta aos desafios do mercado atual, cada vez mais sensível aos problemas de pessoas idosas ou com incapacidades ou em situação de desvantagem. O curso proporciona uma atualização dos conteúdos e exemplos de boas práticas sobre acessibilidade e inclusão, no projeto de espaços e produtos.

Devido à receção de um número reduzido de candidaturas (6 candidaturas), o curso de formação especializada não abriu em 2017.



### Cenografia

O curso de formação especializada “cenografia” foi lançado em 2017, sob a coordenação do Prof. José Capela. Este curso, destinado a profissionais e praticantes das artes performativas, designadamente de teatro, mas também a todas as pessoas com interesse pela área. Propõe-nos, num conjunto de sessões em horário pós-laboral onde se juntam a exposição de matéria e a discussão, construir uma visão geral e transdisciplinar da evolução da cenografia e dos espaços de representação, desde a invenção da perspetiva no Renascimento até às tendências da arte de hoje. E fará algumas aproximações ao seu próprio universo de trabalho. Este contacto com o universo da cenografia culminará com um exercício intensivo de natureza prática.

Foram rececionadas 16 candidaturas para o Curso de Formação Especializada, sendo que um dos candidatos não preenchia um dos requisitos exigidos, pelo que foi excluída, e o curso funcionou com 15 alunos.

### Cursos Livres

Em 2017 foi lançado o curso livre de Desenho, coordenado pela Prof. Natacha Moutinho. O curso conta com o formador Max Fernandes, e é dirigido a estudantes do ensino básico, secundário e universitário, educadores, professores, bem como a todos os outros interessados nas áreas artísticas do Desenho.



## 6. Internacionalização

As universidades têm apostado de forma contínua na consolidação das suas estratégias de internacionalização, procurando o reconhecimento da sua qualidade a nível internacional. A Universidade do Minho, e a Escola de Arquitetura também seguem esta linha estratégica, procurando uma maior mobilidade de alunos, uma maior captação de alunos internacionais, e fomentando igualmente a mobilidade de docentes (in/out) e funcionários.

### Alunos

#### Mobilidade de alunos do 1º ciclo

A mobilidade dos estudantes durante o período de formação representa um valor acrescentado, não só a nível académico-científico, como também a nível pessoal. Facilita o caminho para a livre circulação dos profissionais de arquitetura, bem como, para a competitividade da formação europeia num mundo cada vez mais aberto e concorrencial.

Em 2017, a EAUM teve 18 alunos do MIARQ e 4 da LDP no Programa Erasmus. Por sua vez, até Dezembro de 2017, acolheu 33 alunos estrangeiros no MIARQ, e 3 na LDP.

#### Mobilidade de alunos MIARQ e LDP

Ano Letivo 2017/2018	Nº Alunos	Países de destino	Nº Alunos	Países de origem
	-	Albânia	3	Albânia
	-	Austrália	1	Austrália
	-	Bolívia	1	Bolívia
	2	Bélgica	-	Bélgica
	1	Brasil	6	Brasil
	3	Espanha	6	Espanha
	1	Finlândia	-	Finlândia
	-	França	2	França
	-	Grécia	-	Grécia
	-	Índia	1	Índia
	8	Itália	5	Itália
	-	Kosovo	1	Kosovo
	-	Macedónia	1	Macedónia
	1	Polónia	2	Polónia
	2	Rep. Checa	-	Rep. Checa
	-	Suiça	4	Suiça
<b>Total</b>	<b>18</b>		<b>33</b>	
LDP	1	Alemanha	-	Alemanha
	1	Bélgica	-	Bélgica
	-	Brasil	3	Brasil
	2	Espanha	-	Espanha
<b>Total</b>	<b>4</b>		<b>3</b>	



### Mobilidade dos Estudantes nos anos letivos 2006/07 a 2017/18

	08/09		09/10		10/11		11/12		12/13		13/14		14/15		15/16		16/17		17/18	
<b>MIARQ</b>	IN	OUT																		
	22	19	18	21	28	22	22	24	23	24	22	22	25	22	20	21	24	20	33	18
<b>LDP</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	0	6	-	2	3	4

#### Alunos do 3º Ciclo

Dos 16 doutorandos inscritos em 2017 no Programa Doutoral em Arquitetura, 9 são provenientes de outras nacionalidades, o que significa que mais de 50% dos alunos são estrangeiros, e este aumento de procura, tem acontecido continuamente e de forma progressiva.

Atualmente o PDA conta com alunos de 8 nacionalidades (Portugal, Brasil, Peru, Turquia, Síria, Palestina, Irão, Iraque), o que exemplifica a estratégia de internacionalização acima mencionada.

#### **Mobilidade de professores e funcionários**

A promoção da mobilidade do pessoal (docente e não docente) tem vindo a adquirir uma importância crescente na política europeia para o ensino superior, sendo uma realidade as crescentes oportunidade que os funcionários têm, de realizar períodos de mobilidade, destinados à promoção de intercâmbio e cooperação entre instituições de ensino superior.

#### Mobilidade Docente

Em 2017 xxx professores da EAUM usufruíram de períodos de mobilidade, de acordo com o que discriminamos abaixo:

- Jorge Correia, Albânia, xxxxxx
- João Cabeleira, Albânia
- Bernardo Providência, Colômbia

Ainda em 2017, a EAUM recebeu, de 14 de maio a 14 de junho, a Prof. Zahraa Zawawi, da An Najah National University, Palestina.

#### Mobilidade do Pessoal não docente

Em 2017 2 funcionários da EAUM tiveram períodos de mobilidade, de acordo com o que exemplificamos abaixo:

- Carolina Pires, deslocação à Colômbia – Universidade Nacional de Colômbia – Maio de 2017
- Carolina Pires, deslocação a Itália – Universidade de Florença – Junho de 2017
- Sandra Pereira, deslocação ao Reino Unido – Universidade de Kent – Setembro de 2017



## 7. Atividade Científica

Todos os docentes da Escola de Arquitetura estão enquadrados no Centro de Investigação Lab2PT – Laboratório de Paisagens, Património e Território. O Lab2PT é uma unidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) da Escola de Arquitetura (EAUM) e do Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade do Minho, que se constitui como subunidade orgânica das referidas UOEI, criada para promover a colaboração entre investigadores com formação em diferentes áreas científicas (Arqueologia, Arquitetura e Urbanismo, Design, Engenharia, Geografia, Geologia, História e Psicologia), integrados em diferentes Departamentos de Escolas/Institutos da Universidade e que convergem no interesse comum do estudo dos recursos, das paisagens e do património entendidos como vetores fundamentais para o desenvolvimento dos territórios.

O Lab2PT integra a totalidade dos docentes/investigadores da Escola de Arquitetura da UMinho (EAUM), a grande maioria dos docentes/investigadores do Departamento de História do Instituto de Ciências Sociais (ICS) da UMinho, bem como docentes/investigadores do Departamento de Ciências da Terra da Escola de Ciências da UMinho (ECUM) e do Departamento de Geografia do ICS.

O Lab2PT desenvolve uma investigação fundamental e aplicada segundo cinco eixos temáticos principais, que são inerentemente transversais aos grupos de investigação e que visam contribuir: i) para o estudo e renovação urbanas; ii) para a criação de novas dinâmicas de atuação sobre as paisagens culturais e sobre o património; iii) para a diferenciação, competitividade e criação de riqueza a nível local e regional; iv) para a concretização de atividades de transferência de conhecimento, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento do sistema científico e tecnológico nacional.

### **Estrutura Lab2PT**

Em Novembro de 2017 foi eleita nova direção do Lab2PT.

Diretor: Paula Remoaldo

Vice-Diretor: Jorge Correia

O Lab2PT organiza-se em três grupos de investigação designados de acordo com a sua identidade e objetivos, cada um integrando diferentes áreas científicas. São eles: a) Grupo Paisagens e Sociedades (**LandS**), constituído por investigadores das áreas de Arqueologia, Arquitetura e Urbanismo, Geografia, Geologia e História; b) Grupo Projeto, Design e Tecnologia Design e Tecnologia (**DeTech**), associando investigadores dos domínios da Arqueologia, Arquitetura e Urbanismo, Design, Engenharia, História e Psicologia. c) Grupo Espaço e Representação (**SpaceR**), integrando um grupo eclético de áreas científicas, tais como a Arqueologia, a Arquitetura e Urbanismo, a Geografia, a História e o Turismo.

### **Coordenadores dos Grupos de Trabalho**

#### LandS

Coordenador: Maria Marta Lobo de Araújo

Coordenador Adjunto: Cidália Ferreira da Silva

#### DeTech

Coordenador: Paulo Mendonça

Coordenador adjunto: Miguel Duarte

#### SpaceR

Coordenador: João Cabeleira

Coordenador adjunto: Maria de Fátima Ferreira



### **Recursos Humanos**

Nos seus recursos humanos o Lab2PT conta com duas bolsistas BGCT, Sandra Barbosa e Carla Xavier e um técnico de laboratório, Henrique Pizarro, cuja bolsa terminou a 31 de Dezembro de 2017. Para além destes, conta com 9 bolsistas de curta duração: 5 bolsistas Lab2PT e 4 bolsistas de apoio a projetos de investigação.

### **Relatório Financeiro**

Durante o ano de 2017 o Lab2PT registou três transferências de fundos da FCT. A primeira transferência para o Projeto UID / AUR / 04509/2013, a 31 de Janeiro de 2017, no valor de € 25.704,35, a segunda a 2 de Maio de 2017, no valor de € 57.301,16 e a terceira transferência foi registada a 21 de Agosto de 2017, no valor de € 50.139,25.

Lab2PT: Orçamento 2017

<b>Descrição</b>	<b>Lab2PT</b>	<b>LandS</b>	<b>DeTech</b>	<b>SpaceR</b>	<b>Total</b>
<b>Missões</b>	3.946,11	8.604,28	6.404,80	10.697,56 €	29.652,75€
<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	8.991,57	10.750,72	5.684,01	7.830,49 €	33.256,79€
<b>Promoção e Divulgação</b>	5.636,08	11.813,35	7.696,12	12.568,99€	37.714,54€
<b>Recursos Humanos</b>	37.321,83	13.256,52€	13.256,52	6.628,26€	70.463,13 €

Lab2PT: Orçamento Executado

<b>Descrição</b>	<b>Lab2PT</b>	<b>LandS</b>	<b>DeTech</b>	<b>SpaceR</b>	<b>Total</b>
<b>Missões</b>	2.058,80	7.763,75 €	6.404,80	6.820,86 €	23.048,21 €
<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	2.277,10 €	10.191,02	3.602,93	4.246,62 €	20.317,67 €
<b>Promoção e Divulgação</b>	910,94 €	6.747,31 €	4.816,14	8.544,20 €	21.018,59 €
<b>Recursos Humanos</b>	37.321,83	10.481,75	12.882,39	6.628,26 €	67.314,23 €

Lab2PT: Orçamento transferido para 2018

<b>Descrição</b>	<b>Lab2PT</b>	<b>LandS</b>	<b>DeTech</b>	<b>SpaceR</b>	<b>Total</b>
<b>Missões</b>	1.887,31	840,53 €	0 €	3.876,70 €	6.604,54 €
<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	6.714,47 €	559,71 €	2.081,08	3.583,87 €	12.939,13 €
<b>Promoção e Divulgação</b>	4.725,14 €	5.066,04 €	2.879,98	4.024,79 €	16.695,95 €
<b>Recursos Humanos</b>	515,17 €	2.774,77 €	374,13 €	0 €	3.664,07 €



## **Atividade Científica**

### Grupo LandS

O grupo LandS representa um núcleo multidisciplinar de áreas científicas com o intuito de interseccionar ideias, métodos e projetos para estudar paisagens, recursos, e as sociedades que construíram e modelaram os territórios.

Atividade Científica do Grupo LandS

<b>PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO (em curso)</b>	<b>2017</b>
<b>Projetos de Investigação Nacionais *</b>	28
<b>Projetos de Investigação Internacionais *</b>	12
<b>REDES DE INVESTIGAÇÃO</b>	
<b>Participação em Redes de Investigação Nacionais</b>	8
<b>Participação em Redes de Investigação Internacionais</b>	22
<b>FORMAÇÃO AVANÇADA (concluídos)</b>	
<b>Teses de Mestrado</b>	24
<b>Tese de Doutoramento</b>	2
<b>Estudo Pós Doutor</b>	3
<b>PUBLICAÇÕES</b>	
<b>Revistas Internacionais</b>	22
<b>Revistas Nacionais</b>	7
<b>Capítulos de livros internacionais</b>	20
<b>Livros de distribuição nacional</b>	3
<b>Livros de distribuição internacional</b>	8
<b>Capítulos de Livros</b>	23
<b>Artigos em Livros de Atas de Congressos</b>	35
<b>Edição de Publicações</b>	9
<b>ORGANIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS, WORKSHOPS</b>	
<b>Organização de âmbito nacional</b>	15
<b>Organização de âmbito internacional</b>	16
<b>PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIA, SEMINÁRIO, WORKSHOP</b>	
<b>Eventos de âmbito nacional</b>	50
<b>Eventos de âmbito internacional</b>	79

1 Projeto com o Grupo SpaceR

### Grupo DeTech

O Grupo DeTech tem uma visão holística e visa contribuir para a valorização das metodologias de projeto, abrangendo a interdisciplinaridade e cooperação como chaves essenciais para promover o desenvolvimento e inovação na construção e no design de produtos.



Atividade Científica do Grupo DeTech

<b>PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO (em curso)</b>	<b>2017</b>
<b>Projetos de Investigação Nacionais</b>	6
<b>Projetos de Investigação Internacionais</b>	1
<b>REDES DE INVESTIGAÇÃO</b>	
<b>Participação em Redes de Investigação Nacionais *</b>	2
<b>Participação em Redes de Investigação Internacionais**</b>	6
<b>FORMAÇÃO AVANÇADA (concluídos)</b>	
<b>Teses de Mestrado</b>	15
<b>Tese de Doutoramento</b>	1
<b>Estudo Pós Doutorai</b>	0
<b>PUBLICAÇÕES</b>	
<b>Revistas Internacionais</b>	6
<b>Revistas Nacionais</b>	1
<b>Capítulos de livros internacionais</b>	1
<b>Livros de distribuição nacional</b>	1
<b>Livros de distribuição nacional</b>	2
<b>Capítulos de Livros</b>	4
<b>Artigos em Livros de Atas de Congressos</b>	18
<b>Edição de Publicações</b>	1
<b>ORGANIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS, WORKSHOPS</b>	
<b>Organização de âmbito nacional</b>	3
<b>Organização de âmbito internacional</b>	9
<b>PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIA, SEMINÁRIO, WORKSHOP</b>	
<b>Eventos de âmbito nacional</b>	5
<b>Eventos de âmbito internacional</b>	11

\* 1 com o Grupo LandS e 1 com Grupo SpaceR

\*\* 3 com o Grupo LandS

Grupo SpaceR

O Grupo SpaceR é uma unidade multidisciplinar com o objetivo intersetar ideias e projetos transversais na área da arquitetura e urbanismo, mas também geografia, artes visuais e história em torno de quatro palavras-chave ou temas de pesquisa: a) culturas de construção; b) iconografia e meios de comunicação interpretativa; c) perspetivas teóricas; d) O turismo e desenvolvimento.



#### Atividade Científica do Grupo SpaceR

<b>PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO (em curso)</b>	<b>2017</b>
<b>Projetos de Investigação Nacionais *</b>	17
<b>Projetos de Investigação Internacionais</b>	5
<b>REDES DE INVESTIGAÇÃO</b>	
<b>Participação em Redes de Investigação Nacionais</b>	3
<b>Participação em Redes de Investigação Internacionais</b>	11
<b>FORMAÇÃO AVANÇADA (concluídos)</b>	
<b>Teses de Mestrado</b>	34
<b>Tese de Doutoramento</b>	9
<b>Estudo Pós Doutorai</b>	0
<b>PUBLICAÇÕES</b>	
<b>Revistas Internacionais</b>	33
<b>Revistas Nacionais</b>	3
<b>Capítulos de livros internacionais</b>	9
<b>Livros de distribuição nacional</b>	3
<b>Livros de distribuição nacional</b>	5
<b>Capítulos de Livros</b>	6
<b>Artigos em Livros de Atas de Congressos</b>	9
<b>Edição de Publicações</b>	4
<b>ORGANIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS, WORKSHOPS</b>	
<b>Organização de âmbito nacional</b>	7
<b>Organização de âmbito internacional</b>	25
<b>PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIA, SEMINÁRIO, WORKSHOP</b>	
<b>Eventos de âmbito nacional</b>	27
<b>Eventos de âmbito internacional</b>	70

\* 1 com o Grupo LandS

#### **Atividade Global Lab2PT**

A lista de projetos científicos, publicações e outros indicadores expressam a capacidade da equipa de investigação para promover colaborações nacionais e internacionais em diferentes disciplinas e através de diferentes perspetivas propostas pelo programa estratégico Lab2PT.



Atividade Científica Geral do Lab2PT

	LandS	DeTech	SpaceR	Lab2PT
<b>PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO (em curso)</b>				
Projetos de Investigação Nacionais	19	5	14	<b>38</b>
Projetos de Investigação Internacionais	18	5	7	<b>30</b>
<b>REDES DE INVESTIGAÇÃO</b>				
Participação em Redes de Investigação Nacionais *	8	1	5	<b>14</b>
Participação em Redes de Investigação Internacionais**	14	4	17	<b>35</b>
<b>FORMAÇÃO AVANÇADA (concluídos)</b>				
Teses de Mestrado	21	8	38	<b>67</b>
Tese de Doutoramento	5	0	7	<b>12</b>
Estudo Pós Doutorai	6	0	0	<b>6</b>
<b>PUBLICAÇÕES</b>				
Revistas Internacionais	46	14	28	<b>88</b>
Revistas Nacionais	9	1	10	<b>20</b>
Capítulos de livros internacionais	18	3	18	<b>39</b>
Livros de distribuição internacional	3	1	7	<b>11</b>
Livros de distribuição nacional	2	1	8	<b>11</b>
Capítulos de Livros	27	5	17	<b>49</b>
Artigos em Livros de Atas de Congressos	42	22	30	<b>94</b>
Edição de Publicações	14	5	5	<b>24</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS, WORKSHOPS</b>				
Organização de âmbito nacional	10	9	7	<b>26</b>
Organização de âmbito internacional	11	22	35	<b>68</b>
<b>PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIA, SEMINÁRIO, WORKSHOP</b>				
Eventos de âmbito nacional	45	3	36	<b>84</b>
Eventos de âmbito internacional	121	29	121	<b>271</b>



## 8. Atividade de Extensão Universitária

### Centro de Estudos

O CEEA-UM tem como objetivo prestar serviços especializados à comunidade e à Universidade, através da atividade própria ao exercício da Arquitetura, desde que o trabalho a desenvolver satisfaça os objetivos pedagógicos e científicos da Escola e se revele de interesse para a comunidade. Iniciou atividade em abril de 2009, com base num convite dirigido pela Câmara Municipal de Guimarães para a realização do "Projeto de Requalificação Urbana da Praça do Toural, Alameda de S. Dâmaso e Rua de Santo António", que ocupou a maior parte os recursos do Centro em 2010 e, como tal, considerado de grande importância pela sua centralidade e extensão.

#### PROJECTOS EM CURSO

- Projeto de Instalação da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho no Convento de São Francisco de Real  
Início do acompanhamento de obra, através do Desempenho de Trabalhos preparatórios (limpeza e contenção), em Maio de 2017  
Conclusão do acompanhamento de obra, em Agosto de 2017
- Projeto de Requalificação do Conjunto Arquitetónico do Largo do Paço  
Desenvolvimento do Programa Base (a ser entregue em data a confirmar.)
- Consultoria CAMPI  
Até Maio de 2017 o CEEA-UM acompanhou o desenrolar dos seguintes trabalhos: Discussão do atravessamento TUB pelo campus de Gualtar | Parque de estacionamento da Escola de Arquitetura | Plantação dos bosques Erasmus | Plantação de árvores nos parques de estacionamento dos Campi
- Projeto para as ciclofincas U-Bike  
Em Março de 2017 foi entregue o projeto de execução.  
A partir de Outubro 2017, e com entrega prevista para janeiro 2018, foi desenvolvida a versão 2 do projeto
- Requalificação do acesso pedonal e ciclável aos campi da Universidade do Minho  
Em Março de 2017 foi entregue o Projeto de Execução
- Projeto de Instalação dos Serviços de Administração da Universidade do Minho no Edifício 10 do Campus de Gualtar  
Início do acompanhamento de obra, em Setembro de 2017.
- O Repositório como espaço de reprodução de memória Requalificação de sala da Casa da Memória de Guimarães  
Entrega do Projeto de Execução, em Fevereiro de 2017  
Acompanhamento de obra, entre Fevereiro e Maio de 2017  
Inauguração
- Projeto de Requalificação do Centro Cívico da Vila das Taipas  
Elaboração do projeto de execução, até maio de 2017  
Sessões de esclarecimento à população sobre o projeto, abril de 2017



Entrega do Projeto de Execução, julho de 2017  
Elaboração de Monografia, a partir de maio de 2017  
Entrega da revisão do Projeto de Execução, Novembro de 2017

- Paço dos Duques de Guimarães  
Realização de um estudo aprofundado ao edifício, à sua história construtiva e ao seu contexto, tanto na ação edificatória dos Duques de Bragança como na cidade de Guimarães. Este trabalho de investigação resultou na publicação de um artigo e na apresentação de duas comunicações em congressos, incluindo um congresso internacional.
  
- BOSCH | UMINHO  
“Preliminary Study of the new research center | Bosch-Uminho”, julho de 2017  
“Temporary Facilities – Research Center | Bosch-Uminho”, setembro de 2017
  
- Escola de Arquitetura da Universidade do Minho/Instituto de Design de Guimarães (IDEGUI)  
Apoio ao projeto para obras de alteração no IDEGUI, junho/julho de 2017  
Acompanhamento de obra, setembro de 2017  
Proposta para a instalação da LAV no IDEGUI (a entregar em Janeiro de 2018)
  
- Escola de Arquitetura da Universidade do Minho  
Apoio à instalação arboretum da EAUM, outubro/novembro de 2017  
Apoio à Direção de Curso na gestão de arrumos da EAUM, novembro de 2017
  
- Relocalização da Reitoria da Universidade do Minho, MIT e GAE  
Desenvolvimento do Programa Preliminar e Ante Projeto, outubro/dezembro de 2017  
Entrega do Projeto de execução de arquitetura, dezembro de 2017

## OUTRAS ACTIVIDADES

### APRESENTAÇÕES PÚBLICAS

Apresentação do projeto de requalificação ao Ministério da Cultura, abril de 2017

### INVESTIGAÇÃO [CONGRESSO, SEMINÁRIO OU PALESTRA]

Maria Manuel Oliveira e Marta Labastida, Produção e apresentação de vídeo em Conferência no Curdistão “From urban heritage to contemporary public space: two case studies in Guimarães”, Portugal, abril de 2017

Maria Manuel Oliveira, Palestra da Sociedade Portuguesa de Estudos de História da Construção, Sala de Atos do Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Braga, “A obra da DGEMN no Paço Arquiepiscopal de Braga: a técnica na interpretação contemporânea do restauro arquitetónico”, abril de 2017

Maria Manuel Oliveira e João Pedro Fonte, Aula aberta no ICS UMinho “História e Arquitetura: Metodologias colaborativas”, maio de 2017

Maria Manuel Oliveira, Aula para alunos de Doutoramento IST “Metodologias Colaborativas na investigação em Projeto de Arquitetura”, setembro de 2017



João Pedro Silva, Maria Manuel Oliveira, Sete Castelos, Congresso de Homenagem a D. Rodrigo de Moura Teles, Bom Jesus do Monte, Braga “ D. Rodrigo de Moura Teles e a Monumentalização do Paço Arquiepiscopal de Braga”, outubro de 2017

Maria Manuel Oliveira, Apresentação para alunos de Tratadística - 4º ano, “Reabilitação do Convento de São Francisco de Real: Do conhecimento em projeto de arquitetura”, novembro de 2017

## **Recursos Humanos**

**Diretora:** Marta Labastida

**Vice-Diretora:** Maria Manuel Oliveira

**Coordenadores de projeto:** Prof. Marta Labastida, Prof. Maria Manuel Oliveira

**Colaboradores:** João Pedro Fonte, João Pedro Silva, Marisa Fernandes, Inês Graça

## **Resumo Financeiro**

<b>Projeto</b>	<b>Anos anteriores</b>	<b>Receita 2017</b>	<b>Despesa 2017</b>	<b>Overheads 2017</b>	<b>Saldo</b>
Convento de S. Francisco de Real	8 165,40 €	16 000,53 €	22 890,45 €	0,00 €	1 275,58 €
Projeto Edifício 10: Campus de Gualtar	8 722,05 €	0,00 €	562,28 €	0,00 €	8 159,77 €
‘Cicloficina U-bike’	–	14 206,50 €	8 864,00 €	1 107,00 €	4 235,50 €
Projeto Apoio Campi	–	6 183,78 €	0,00 €	771,15 €	5 412,63 €
Overheads CEEA-UM (5%)	3 993,30 €	3 232,35 €	1 999,61 €	–	5 225,99 €
Projetos Concluídos (Toural, Levantamento ...)	25 203,08 €	1 279,53 €	358,25 €	–	26 420,88 €
<b>TOTAL</b>	<b>48 114,74 €</b>	<b>36 698,31 €</b>	<b>35 782,88 €</b>	<b>1 878,15 €</b>	<b>50 730,35 € *</b>

\* O saldo é superior a (Saldo Inicial + Receita 2017 – Despesa 2017) uma vez que foram feitos uns acertos com a Dimensão TecMinho.

## 8.2 Eventos EAUM

Em 2017 a Escolha de Arquitetura acolheu uma série de eventos, de onde poderemos destacar a aposta na continuação do ciclo de aulas abertas, com um total de 20 aulas abertas; acolheu 16 exposições, distribuídas pelos diversos espaços expositivos da EAUM; assim como outros eventos como seminários e workshops. De seguida faremos uma breve descrição dos eventos acima mencionados.

# Aulas Abertas





### **Aula Aberta #34 - "Fotografia por Teófilo Rego" por Alexandra Trevisan**

A EAUM recebeu, no dia 11 de janeiro, pelas 14h30, Alexandra Trevisan, que teve a seu cargo a Aula #34 intitulada "Fotografia por Teófilo Rego".

Alexandra Trevisan, Licenciada e Mestre em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Doutorada em Arquitectura (programa Problemas de la Arquitectura y Ciudad Moderna: teoría, historia, proyectos) pela ETSA da Universidade de Valladolid. É docente na Escola Superior Artística do Porto desde 1986. Actualmente leciona no Mestrado Integrado em Arquitectura Teoria e História da Arquitectura e Urbanismo e nas Licenciaturas, História da Arte e Tendências da Arte Contemporânea. É Coordenadora da Secção Autónoma de Teoria e História e Vice-Presidente do Conselho Científico da ESAP. Tem vindo a desenvolver investigação no campo da Teoria e História da Arquitectura e da História da Fotografia, sendo de destacar a participação em dois projetos FCT já concluídos: Fotografia, Arquitectura Moderna e a "Escola do Porto": Interpretações em torno do Arquivo Teófilo Rego (2013-2015) como investigadora responsável, e Modernismos do Sul (2014-2015), como membro da equipa de investigação. Através do Grupo de Estudos de Arquitectura do Centro de Estudos Arnaldo Araújo (FCT-UID 4041) integra a equipa do Projecto MODSCAPES | Modernist Reinventions of the Rural Landscape (HERA.15.097) a decorrer até 2019.

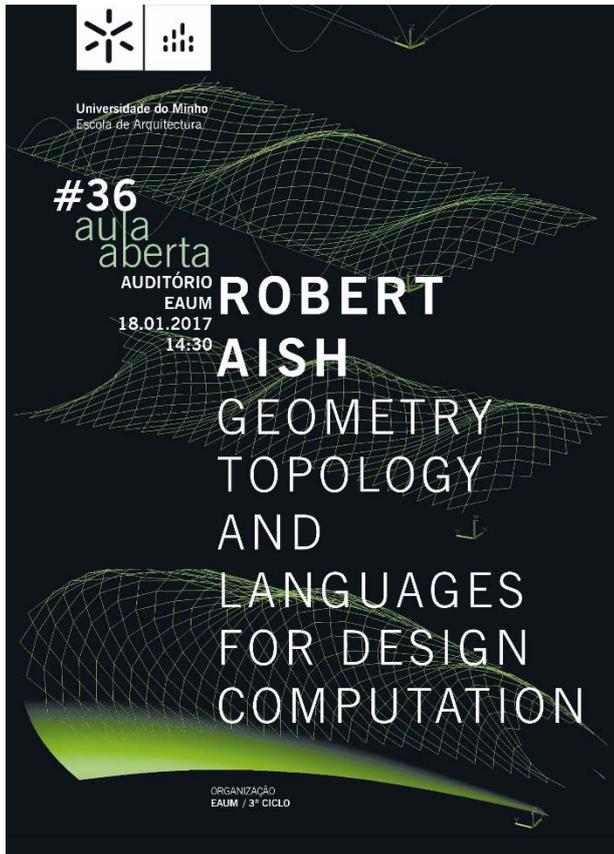


### **Aula Aberta #35 - "A Sintaxe Espacial e o Ambiente Construído" por Teresa Heitor**

A EAUM recebeu, no dia 11 de janeiro, pelas 15h30, Teresa Heitor, que teve a seu cargo a Aula #35 intitulada "A Sintaxe Espacial e o Ambiente Construído".

Teresa Valsassina Heitor nasceu em Lisboa, em 1959. Diplomada em Arquitetura pela Escola de Belas-Artes de Lisboa, mestre em Desenho Urbano pela Oxford Brooks University, doutorada em Engenharia do Território e agregada em Arquitetura pela Universidade Técnica de Lisboa, é professora catedrática do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos do Instituto Superior Técnico.

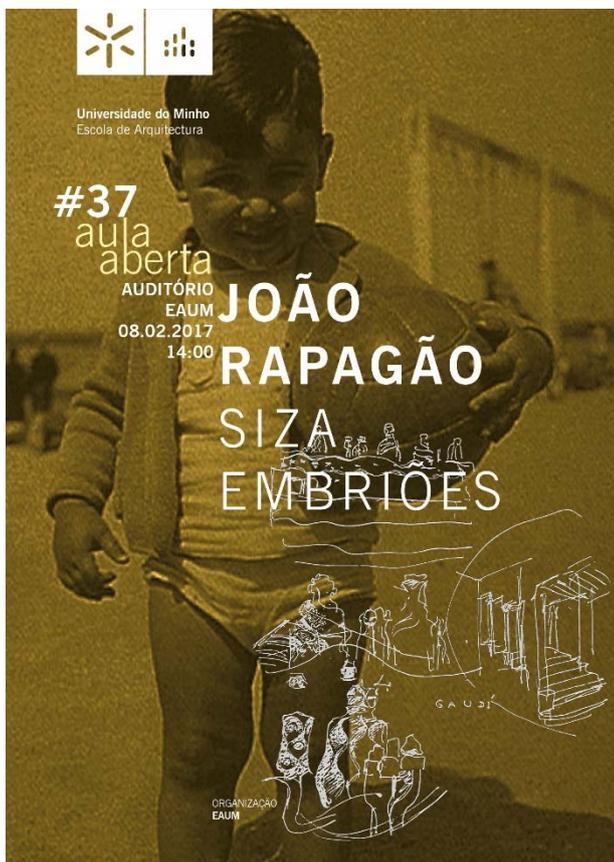
É investigadora do Núcleo de Arquitetura do CERIS, onde desenvolve trabalho de I&D no âmbito dos estudos espaço-funcionais, centrado na análise crítica do espaço construído em termos da sua dimensão social e condição instrumental. É autora de várias publicações nacionais e internacionais.



### **Aula Aberta #36 - "Geometry Topology and languages for design computation" por Robert Aish**

A EAUM recebeu, no dia 18 de janeiro, pelas 14h30, Robert Aish, que teve a seu cargo a Aula #36 intitulada "Geometry Topology and languages for design computation".

"Robert Aish is Visiting Professor of Design Computation at the Bartlett School of Architecture, where his research into the use of non-manifold topology to represent architectural space is supported by the Leverhulme Trust. Previously he was Director of Research at Bentley where he led the development of Generative Components and Director of Software Development at Autodesk where he led the development of DesignScript. He is also a cofounder of the SmartGeometry group. He studied Industrial Design at the Royal College of Art and has a PhD in Human Computer Interaction from the University of Essex."



### **Aula Aberta #37 – "Siza Embriões" por João Rapagão**

A EAUM recebeu, no dia 08 de fevereiro, quarta-feira, pelas 14h00, João Rapagão , que teve a seu cargo a Aula #37 intitulada "Siza Embriões".

João Rapagão nasce em Lisboa em 1963. Termina o Programa de Doutoramento Arquitectura Moderna y Restauracion na ETS de Arquitectura da Universidade de Valladolid, em 1992. Termina a Licenciatura em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, em 1988. Desenvolve, actualmente, a dissertação para Doutoramento em Arquitectura. Bolseiro da JNICT e FCT desde 1996. Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian em 1994. É Professor Auxiliar Convidado da Faculdade de Arquitectura e Artes da Universidade Lusíada, Porto, desde 1997, e do Departamento Autónomo de Arquitectura da Universidade do Minho, entre 2002 e 2008. Preside ao Conselho Regional de Admissão da OA, no triénio 1999/2001, e ao Conselho Directivo Regional do Norte da AAP e OA, no triénio 1996/1998. Exerce arquitectura, principalmente estudos e projectos em monumentos nacionais e equipamentos colectivos.



### **Aula Aberta #38 – "Pelo direito à cidade nos PALOP: desafios e políticas" por Ana Silva Fernandes**

A EAUM recebeu, no dia 15 de fevereiro, quarta-feira, pelas 14h30, Ana Silva Fernandes, que teve a seu cargo a Aula #38 intitulada "Pelo direito à cidade nos PALOP: desafios e políticas".

Esta apresentação procurou refletir sobre a luta pelo direito à cidade nas capitais Africanas lusófonas, discutindo desafios e políticas adotadas para os contornar, necessidades e soluções, desfasamentos e sucessos, assim como o envolvimento e os papéis de diferentes intervenientes nesses processos.

Ana Silva Fernandes (Porto, 1982) é arquiteta e investigadora no grupo Morfologias e Dinâmicas do Território do CEAU-FAUP, dedicando-se à investigação sobre disparidades socioespaciais, políticas urbanas, assentamentos informais / de génese ilegal, inclusão e património. É doutorada em Dinâmicas e Formas Urbanas e pós-graduada em Metodologias de Intervenção no Património Arquitetónico pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.



### **Aula Aberta #39 – "Arquitectos Portugueses Universalistas" por Nuno Grande**

A EAUM recebeu, no dia 22 de fevereiro, quarta-feira, pelas 14h30, Nuno Grande, que teve a seu cargo a Aula #39 intitulada "Arquitectos Portugueses Universalistas".

Nuno Grande (Luanda, 1966), licenciado em Arquitetura pela Universidade do Porto em 1992 e Doutoramento em Arquitetura pela Universidade de Coimbra em 2009, é Professor Auxiliar do Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. É também, desde 2006, docente, por extensão, da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto na disciplina de Urbanística. Como curador e programador cultural organizou exposições sobre Arquitetura Portuguesa em Portugal e no Brasil, mais especificamente nos eventos: Porto 2001, Capital Europeia da Cultura; 1ª Trienal de Arquitetura de Lisboa 2007; 7ª Bienal de Arquitetura de São Paulo, 2007; Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura. Escreve ocasionalmente em revistas da especialidade em Portugal, Espanha, França, Suíça, Holanda, Croácia, Coreia e Japão. É autor e editor de diferentes publicações no âmbito da Cultura Arquitetónica e da Cultura Urbana, no contexto português.



### **Aula Aberta #40 – "Balazar e Outras Casas" por Nuno Merino Rocha**

A EAUM recebeu, no dia 01 de março, quarta-feira, pelas 14h30, Nuno Merino Rocha, que teve a seu cargo a Aula #40 intitulada "Balazar e Outras Casas".

Nuno Merino Rocha, arquitecto formado na FAUP em 1996, vem mostrar-nos os mais recentes projectos de habitação que tem desenvolvido. Dos quais destaca-se a Casa de Balazar (Póvoa do Varzim) seleccionada para a 5ª sessão do Habitar Portugal da Ordem dos Arquitectos:

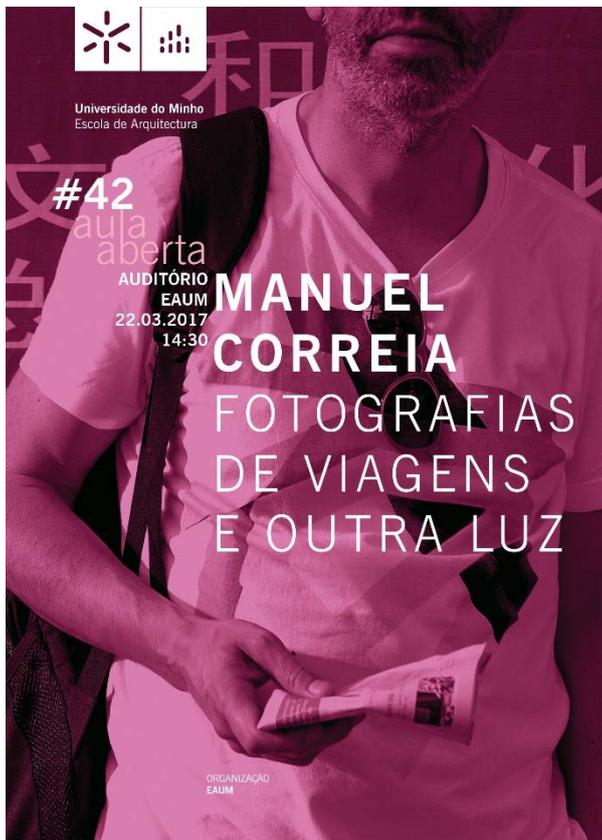
<http://www.habitarportugal.org/PT/projecto/casa-de-balazar/>



### **Aula Aberta #41 – "Inside/Outside" por Eduardo Aires**

A EAUM recebeu, no dia 08 de março, quarta-feira, pelas 14h30, Eduardo Aires, que teve a seu cargo a Aula #41 intitulada "Inside/Outside".

Eduardo Aires licenciou-se em 1987 no curso de Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, o mesmo ano em que começou a lecionar no mesmo estabelecimento. Designer de Comunicação desde então, Eduardo Aires doutorou-se em Design de Comunicação, em 2006, sendo a primeira tese de doutoramento deste âmbito a ser defendida na UP. Atualmente, Eduardo Aires é Diretor do Mestrado em Design Gráfico e Projetos Editoriais, na Faculdade de Belas Artes do Porto, e também diretor artístico do White Studio, cujo trabalho tem vindo a ser internacionalmente premiado, como a identidade para a Cidade do Porto. Paralelamente, Eduardo Aires cria objetos extraordinários de uso comum, que apresenta sob a chancela da marca White Editions.



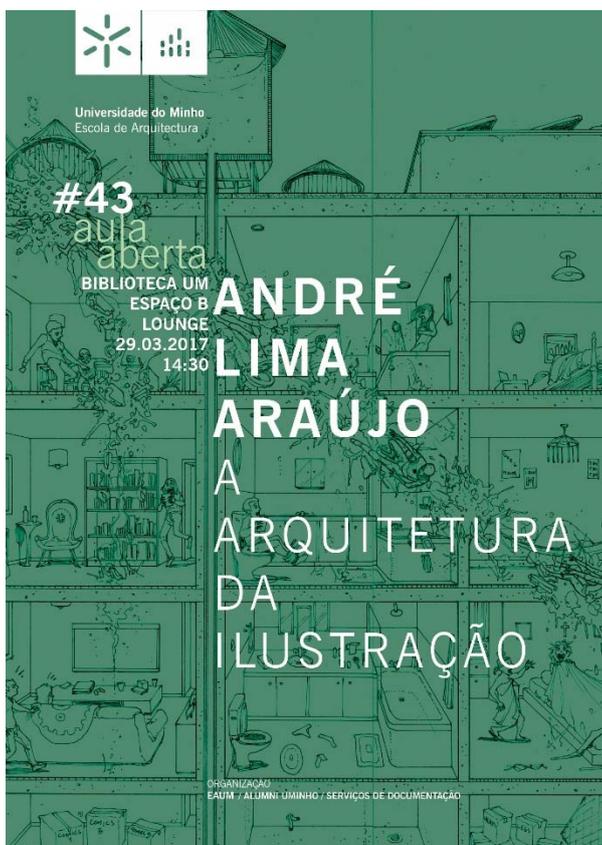
### **Aula Aberta #42 – "Fotografias de Viagens e Outra Luz" por Manuel Correia**

A EAUM recebeu, dia 26 de abril, pelas 14h30, Manuel Correia, que teve a seu cargo a Aula #42 intitulada "Fotografias de Viagens e Outra Luz".

Esta Aula decorre na sequência da exposição "Escritos da Mar da China", do autor, organizada pelo Instituto Confúcio da UMinho, e que esteve patente no Museu da EAUM entre janeiro e março passados.

Manuel Correia iniciou o seu percurso como fotógrafo em 1986. O seu trabalho tem inspiração no Património, na Arte, na Cultura Popular e na sua própria história, oscilando entre a memória pessoal e a coletiva. Nos últimos dez anos tem dedicado a sua actividade a projetos de cariz conceptual, dos quais resultaram várias publicações e exposições, num procedimento quase documental da arte sacra, do património cultural e artístico.

Entre os principais projetos pessoais e publicações que desenvolveu destacam-se: Modos de Vida (2009), Recepção e Expedição (2010), Sangue e Água (2011), Distant Song (2014), Kilimanjaro and Porters (2015).



### **Aula Aberta #43 – "A Arquitetura da Ilustração" por André Lima Araújo**

Os Serviços de Documentação e a Escola de Arquitectura da Universidade do Minho organizaram, no dia 29 de março, a Aula #43 - "A Arquitetura da Ilustração", a cargo de André Lima Araújo, diplomado pela EAUM e ilustrador da Marvel,

Esta Aula Aberta enquadrou-se no âmbito da exposição do mesmo autor, intitulada "No Limite da Consciência" (produzida com o apoio do Alumni UMinho), que esteve patente na Biblioteca até ao final do mês de março.

André Lima Araújo (1985) formou-se em Arquitectura na Universidade do Minho, em 2009, e trabalhou um ano como arquiteto. Começou, em 2011, a carreira como ilustrador. Após uma série de pequenos trabalhos para entidades várias, começa, em 2012, a relação com a Marvel. Ilustra vários números de diferentes títulos (FF, X-Treme X-Men, Fantastic Four, Age of Ultron) passando em 2013 a autor regular da nova série mensal Avengers A.I. Seguiram-se os Inhumans e Spider-Man (nos livros Spider-Verse e Spidey). Publicou recentemente Man Plus (Titan Comics), escrito e desenhado por si e prepara agora um novo livro original com Ales Kot (G. G., a publicar em 2017).

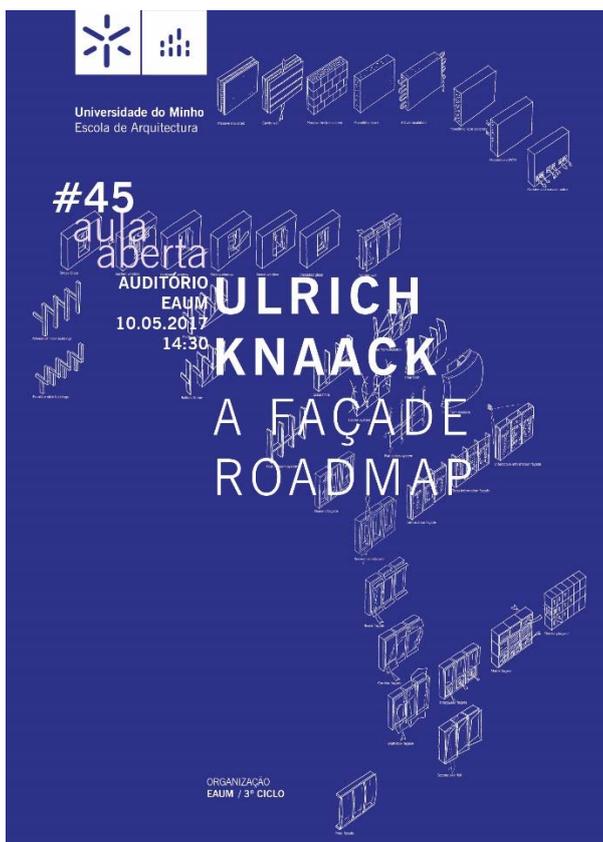


### **Aula Aberta #44 – "Desenho e Delito" por Rui Neto (NPS Arquitetos)**

A EAUM recebeu, no dia 19 de abril, quarta-feira, pelas 14h30, Rui Neto, que teve a seu cargo a Aula #44 intitulada "Desenho e Delito".

Esta aula foi precedida de uma visita à exposição "uma obra menor", do NPS Arquitetos, patente no Ginásio'UM na EAUM.

Rui Neto, é sócio fundador da NPS Arquitetos, licenciado em Arquitetura pela UL do Porto, mestre em Desenho pela FBAUP, doutorando e Investigador na FAUP. Assistente Convidado na ETH Zurich de 2007 a 2009. Professor Assistente Convidado na EAUM e na FBAUP.



### **Aula Aberta #45 – "A Façade Roadmap" por Ulrich Knaack**

A EAUM recebeu, no dia 10 de maio, quarta-feira, pelas 14h30, Ulrich Knaack, que teve a seu cargo a Aula #45 intitulada "A Façade Roadmap".

O Professor Ulrich Knaack, que veio à UMinho participar no Seminário de Conhecimento Avançado do Programa Doutoral em Arquitetura da EAUM, completou o grau de Arquiteto na RWTH Aachen / Alemanha. Após a conclusão da licenciatura, permaneceu na instituição como investigador e doutorando no campo do uso estrutural do vidro, tendo aí concluído o seu Doutoramento. Continuou o seu percurso como arquiteto em Düsseldorf / Alemanha, com diversos projetos de sucesso em competições nacionais e internacionais. Os seus projetos incluem arranha-céus, edifícios de escritórios, estabelecimentos comerciais e estações.

Hoje é Professor de Design e Construção na Detmolder Schule für Architektur und Innenarchitektur na Hochschule OWL, Alemanha. Em simultâneo foi nomeado Professor de Design de Construção na Universidade Tecnológica de Delft, Holanda, onde desenvolveu o Grupo de Investigação de Fachadas.

O Prof. Ulrich Knaack organizou diversos workshops interdisciplinares de design e simpósios com temas como fachadas, arranha-céus e edifícios complexos, sendo igualmente autor de vários livros, artigos e palestras.



### **Aula Aberta #46 – "SITU, Arte, Arquitectura, Cidade" por Bruno de Almeida**

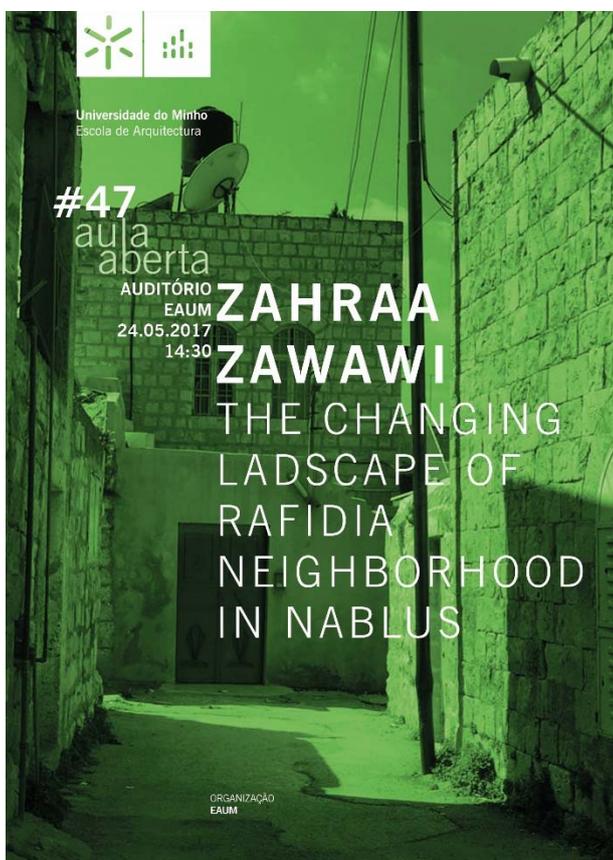
A EAUM recebeu, no dia 17 de maio, pelas 11h30, Bruno de Almeida, que teve a seu cargo a Aula #46 intitulada "SITU, Arte, Arquitectura, Cidade".

Bruno de Almeida, 1987, Salvador, Brasil. Vive e trabalha em São Paulo, Brasil.

Licenciado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, Portugal (2009). Mestre em Arquitetura pela Accademia di Architettura, Mendrisio, Suíça (2013).

Criador e curador do SITU (2015 – em curso), uma plataforma de produção artística e pesquisa que investiga o diálogo entre arte, arquitetura e cidade como ferramenta para problematizar aspectos sócio-espaciais da urbanidade contemporânea. O projeto comissiona obras site-specific para os espaços externos da Galeria Leme (São Paulo, Brasil) que se relacionem com o espaço público adjacente e com o edifício projetado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha com o escritório Metro Arquitetos.

Também desenvolveu projetos com instituições tais como: Harvard Graduate School of Design, Cambridge, EUA; Storefront for Art and Architecture, Nova Iorque, EUA; Independent Curators International, Nova Iorque, EUA; New Museum – Ideas City Arles, Nova Iorque, EUA; Pivô Arte e Pesquisa, São Paulo, Brasil, entre outras.



### **Aula Aberta #47 - "The Changing Landscape of Rafidia Neighborhood in Nablus" por Zahraa Zawawi**

A EAUM recebeu, no dia 24 de maio, pelas 14h30, Zahraa Zawawi, que terá a seu cargo a Aula #47 intitulada "The Changing Landscape of Rafidia Neighborhood in Nablus".

Zahraa Zawawi é arquiteta e urbanista. É licenciada em arquitetura pela Universidade de Birzeit desde 1996, mestre em planeamento urbano e regional pela Universidade Nacional An-Najah desde 2000 e doutorada em estudos urbanos pela Vrije Universiteit Brussel desde 2012. Trabalhou em vários projetos de urbanismo e de conservação urbana, tendo desenvolvido estudos urbanos na Palestina entre 1996 e 2013. Zahraa Zawawi trabalhou na Universidade Bard Al-Quds na direção do programa de estudos urbanos e como professor assistente convidado entre 2014-2016. Desde 2016 é professora assistente na Universidade Nacional An-Najah no Departamento de Engenharia de Planeamento Urbano.



### **Aula Aberta #48 - " Projecto e Obra " por Tiago Figueiredo**

A EAUM recebeu, no dia 24 de maio, pelas 15h30, Tiago Figueiredo, que terá a seu cargo a Aula #48 intitulada "Projecto e Obra".

Tiago Figueiredo, Licenciado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), 1997. Bolseiro Erasmus na ETSAB, Barcelona, 1995.

Colabora entre 1998-2001 com o Arq. Humberto Vieira e desde 2002 com o Arq. Souto Moura e o Arq. Álvaro Siza.

Em 2005 funda com Luís Pena o escritório Figueiredo+Pena Arquitectos.



### **Aula Aberta #49 – "Espaço Entre" por Aboim Inglez Arquitectos**

A EAUM recebeu, no dia 31 de maio, quarta-feira, pelas 14h30, Aboim Inglez Arquitectos, que teve a seu cargo a Aula #49 intitulada "Espaço Entre".

Aboim Inglez Arquitectos é uma estrutura que se dedica à investigação e prática profissional arquitetónica contemporânea. Maria Ana [1973], licenciada pela FAUTL em 1997.

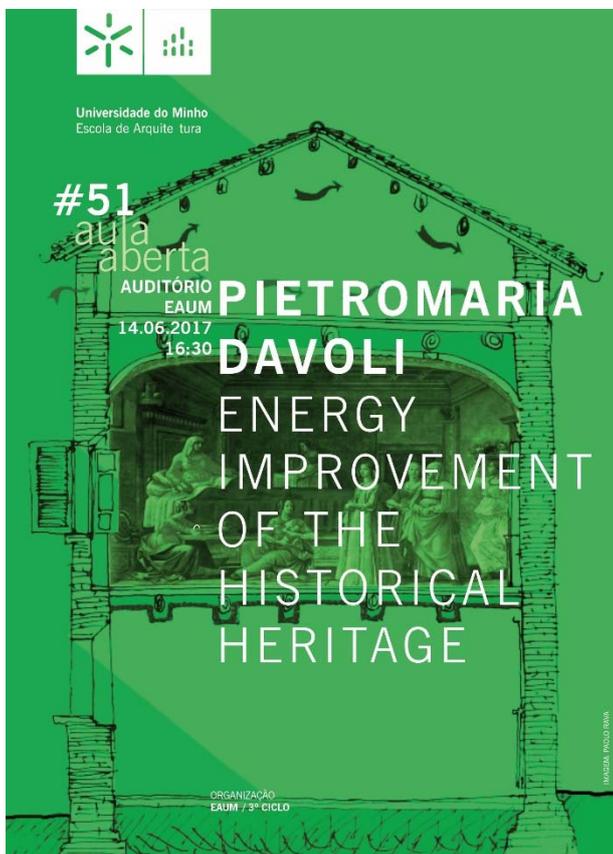
Ricardo [1974], licenciado pela Universidade Lusíada de Lisboa em 1998.



### **Aula Aberta #50 – "A Ética das Coisas e a Prática da Arquitectura" por Bartolomeu Costa Cabral**

A EAUM recebeu, no dia 07 de junho, quarta-feira, pelas 14h30, Bartolomeu Costa Cabral com a Aula #50 intitulada "A Ética das Coisas e a Prática da Arquitectura".

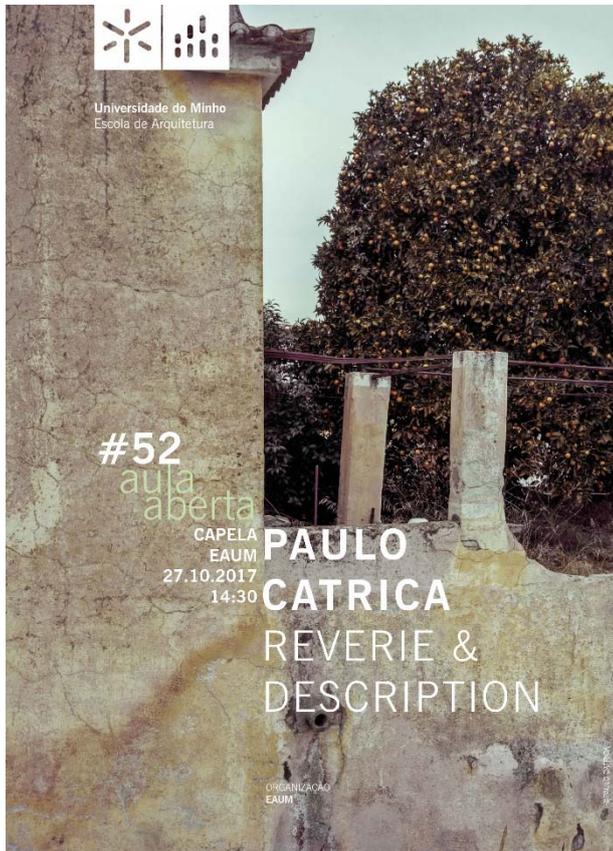
Bartolomeu Costa Cabral (n.1929) iniciou a sua formação na Escola de Belas-Artes de Lisboa em 1947, onde obtém, em 1957, o Diploma de Arquitecto. Ainda estudante, trabalhou no atelier de Nuno Teotónio Pereira (1953-1958), onde concluiu, com o Bloco das Águas Livres (1953-1956), a sua formação. Desenvolveu projectos com Nuno Teotónio Pereira e Nuno Portas (1958-1962), trabalhou no Gabinete de Estudos do Plano Diretor de Lisboa (1954-1959), na Federação das Caixas de Previdência (1959-1968, no âmbito da qual realizou estágios em Londres, Paris e no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Lisboa), no atelier de Conceição Silva e Maurício de Vasconcelos (1968) e no Gabinete de Planeamento e Arquitectura (GPA, 1969-1996), tendo reatado o próprio atelier em 1973. Ao longo das últimas cinco décadas construiu mais de cinquenta obras e recebeu vários prémios. Foi docente na ESBAL, entre 1968 e 1970, e no ISCTE, de 2003 a 2005. Foi homenageado em 2011 pela Ordem dos Arquitectos e em 2016 pela Universidade Lusíada, com a atribuição do Doutoramento Honoris Causa.



### **Aula Aberta #51 – "Energy improvement of the historical heritage" por Pietromaria Davoli**

A EAUM recebeu, no dia 14 de junho, quarta-feira, pelas 16h30, Pietromaria Davoli com a Aula #51 intitulada "Energy improvement of the historical heritage".

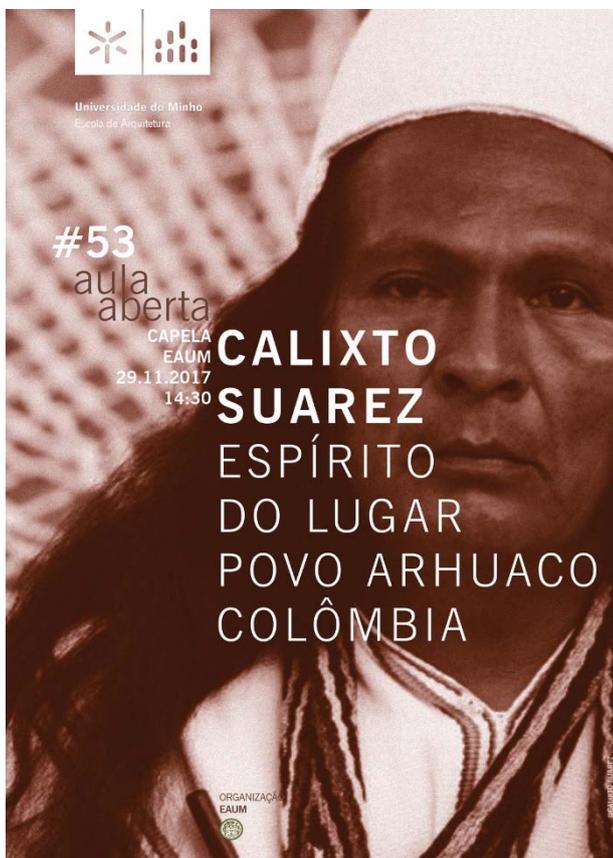
Pietromaria Davoli é Professor Catedrático em Tecnologia Arquitetónica, Departamento de Arquitectura, Universidade de Ferrara, Itália. Doutoramento em Tecnologia Arquitetónica. Diretor do Centro de Investigação Arquitectura > Energia. Membro do Conselho Académico do Doutoramento Internacional em Arquitectura e Planeamento Urbano. A sua principal área de investigação e publicação diz respeito à renovação, reabilitação e reutilização do património histórico, ambientalmente sustentável e eficiente em termos energéticos.



## **Aula Aberta #52 - "Reverie & Description" po Paulo Catrica**

A EAUM recebeu no dia 27 de outubro, sexta-feira, pelas 14h30, Paulo Catrica com a Aula Aberta #52, intitulada "Reverie & Description" e que encerra a exposição com o mesmo nome, patente no Museu da EAUM.

Paulo Catrica (Lisboa, 1965), estudou Fotografia na Ar.Co (Lisboa,1985) e História na Universidade Lusíada (Lisboa, 1992). Concluiu o mestrado em Imagem e Comunicação na Goldsmith's College, (Londres,1997) e o doutoramento na Escola de Arte e Media, Universidade de Westminster (Londres, 2011). Recebeu bolsas de investigação do Centro Português de Fotografia (1999), da Fundação Calouste Gulbenkian, Londres (2001) e da Fundação Ciência e Tecnologia (2006/2010 e 2014/2017). Expõe e publica, tanto nacional como internacionalmente, com frequência desde 1997 - as suas fotografias formam parte de coleções públicas e privadas por todo o mundo.



## **Aula Aberta #53 - "Espírito do Lugar. Povo Arhuaco Colômbia" po Calixto Suarez**

A EAUM recebeu no dia 29 de novembro, quarta-feira, pelas 14h30, Calixto Suarez com a Aula Aberta #53 intitulada "Espírito do Lugar. Povo Arhuaco Colômbia".

Calixto Suarez é, na sua qualidade de líder descendente da civilização pré-colombiana, o "guardião" e porta-voz da Cultura do povo Arhuaco, da Serra Nevada, na Colômbia. Atualmente é Mensageiro da Paz e Conselheiro dos grupos "Jane Goodall's" e "Roots & Shoots", diretor do programa dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas, pela Organização Internacional Canadiana dos Direitos Humanos (CHRIO) e administra, ainda, projetos internacionais de recuperação das Terras Ancestrais do povo Arhuaco, sítios de enorme valor para a Humanidade. Esta aula aberta versará sobre a cultura,o espaço e a construção do território da comunidade Arhuaco.

# Exposições





## “Escritos do Mar da China” de Manuel Correia

O Museu da Escola de Arquitetura recebeu “Escritos do Mar da China”, de Manuel Correia – uma exposição comissariada pelo Instituto Confúcio da Universidade do Minho\*.

Esta exposição é baseada no livro “Distant Song”, que retrata a viagem do fotógrafo bracarense Manuel Correia a Xiapu, na China. Surge do convite que António Lázaro, Diretor do Instituto Confúcio da UMinho, dirigiu a Manuel Correia, e foi apresentada pela primeira vez em 2016 no Museu Nogueira da Silva.

A inauguração decorreu no dia 18 de janeiro, quarta-feira, pelas 16h30.

*“Nesta cartografia de horizontes líquidos, a perder de vista, que espelham o infinito do céu, descobro gente que nunca hei-de conhecer, mas de quem memorizo gestos e sorrisos. Os que ficam plasmados nas fotografias e os que recordo como se os tivesse visto. É fascinante imaginar que podemos entrar nas conversas e nas pausas dos outros, sentir que os acompanhamos nos seus movimentos a partir dos seus retratos.*

*Os pescadores deste livro vivem num mundo aparte, povoam um lugar remoto e improvável onde as casas são como barcos construídos em cima de jangadas e as suas terras, quintas e quintais são quadrados ou retângulos desenhados à superfície das águas, numa geometria mais que perfeita que se estende ao longo de mais de 400 km da costa do Mar Oriental da China...”*

Laurinda Alves  
in Distant Song

Manuel Correia iniciou o seu percurso como fotógrafo em 1986. O seu trabalho tem inspiração no Património, na Arte, na Cultura Popular e na sua própria história, oscilando entre a memória pessoal e a coletiva. Nos últimos dez anos tem dedicado a sua actividade a projetos de cariz conceptual, dos quais resultaram várias publicações e exposições, num procedimento quase documental da arte sacra, do património cultural e artístico.

Neste percurso tem também trabalhado a narrativa visual da fotografia de viagem, nas várias expedições a África, Ásia e América do Sul, que deram origem a exposições individuais e coletivas e à produção de um conjunto de artigos publicados mensalmente na revista Relance, durante aproximadamente dois anos. Nas produções mais recentes, as paisagens, as personagens e situações assumem o registo visual do imaginário de nómada. A aproximação a geografias díspares, povos e culturas longínquas, faz do seu trabalho uma construção de histórias e narrativas visuais e estéticas muito para lá da fotografia de viagens.

Desde 2008 que colabora com investigadores e curadores de museus, tendo desenvolvido projetos dedicados à arte e à fotografia contemporânea. Integrou em 2012 o projeto Ano de Portugal no Brasil com a exposição “Sangue e Água”, no Museu Afro Brasil, em São Paulo.

Desenvolve há três anos um projeto fotográfico sobre o poder tradicional (Reis e Sobas) em Angola, que irá ser apresentado inicialmente em São Paulo, no Museu Afro-Brasil, em setembro de 2016.

Além do trabalho artístico, tem parcerias com várias instituições e empresas com as quais explora a fotografia na área da identidade empresarial e da publicidade. Desses trabalhos salienta: Tecnologia com Arte – Universidade do Minho; Grand’Arte - A fusão de dois prazeres; A Louça Preta de Basilhães, Vila Real; Vista Alegre - A arte na porcelana.

Entre os principais projetos pessoais e publicações que desenvolveu destacam-se: Modos de Vida (2009), Recepção e Expedição (2010), Sangue e Água (2011), Distant Song (2014), Kilimanjaro and Porters (2015).

As suas fotografias constam de várias coleções particulares e institucionais, a nível nacional e internacional.

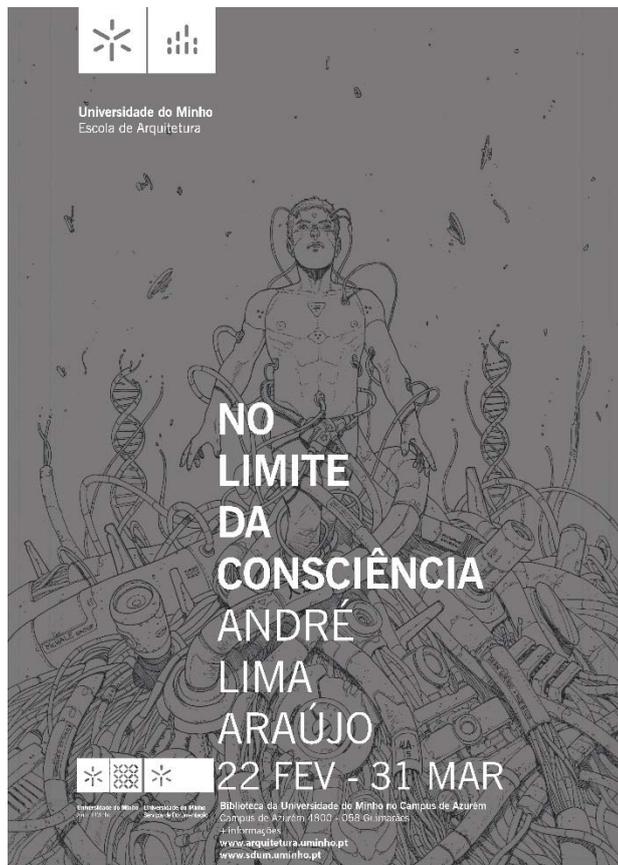
\* O Instituto Confúcio da UMinho, o primeiro em Portugal, surgiu em 2014, com a celebração, em Beijing, do Acordo de Cooperação entre a Universidade do Minho e o Hanban, Gabinete Nacional para o Ensino do Chinês Língua Estrangeira da República Popular da China.



*património cultural existente ao anúncio da arquitectura contemporânea. Qualquer que fosse a abordagem, ela seria sempre crítica, manifestando, por si só, uma actualidade e contemporaneidade à intervenção. Com base nessa evidência, adoptou-se uma narrativa de diálogo através de uma nova unidade de conjunto com a prevalência do edificado existente sobre a elementaridade da edificação nova. (...)"*

NPS arquitectos

A exposição estará patente de 22 de fevereiro a dia 22 de Março, no espaço expositivo Ginásio'UM, localizado na EAUM, Campus de Azurém, de segunda a sexta, das 09h às 18h.

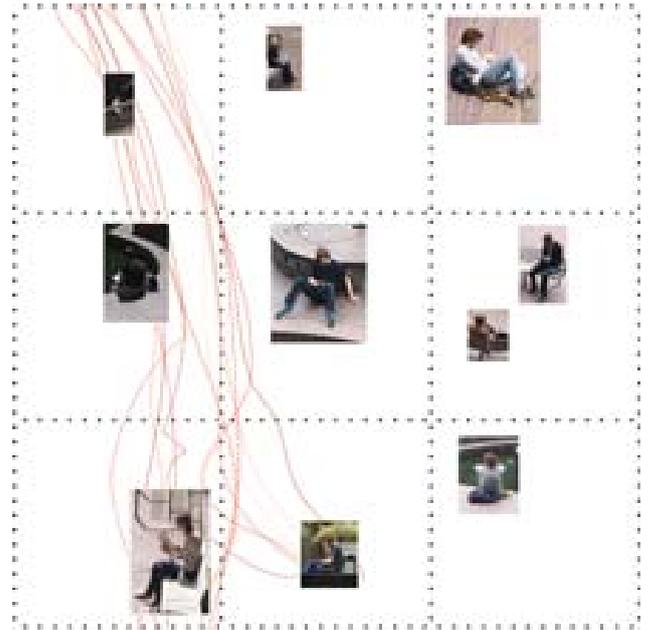


### **Exposição “No limite da consciência” por André Lima Araújo**

Os Serviços de Documentação e a Escola de Arquitectura da Universidade do Minho apresentaram a exposição do alumni André Lima Araújo "No Limite da Consciência", no espaço B-Lounge da Biblioteca da Universidade do Minho no Campus de Azurém. A exposição esteve patente no espaço B-Lounge da Biblioteca da Universidade do Minho no Campus de Azurém, de 22 de fevereiro a 31 de março.

Esta exposição foi pela primeira vez apresentada no III encontro de antigos estudantes da UMinho no Paço dos Duques de Bragança, Guimarães, organizado pela Reitoria.

André Lima Araújo (1985) formou-se em Arquitectura na Universidade do Minho, em 2009, e trabalhou um ano como arquiteto. Começou, em 2011, a carreira como ilustrador. Após uma série de pequenos trabalhos para entidades várias, começa, em 2012, a relação com a Marvel. Ilustra vários números de diferentes títulos (FF, X-Treme X-Men, Fantastic Four, Age of Ultron) passando em 2013 a autor regular da nova série mensal Avengers A.I. Seguiram-se os Inhumans e Spider-Man (nos livros Spider-Verse e Spidey). Publicou recentemente Man Plus (Titan Comics), escrito e desenhado por si e prepara agora um novo livro original com Ales Kot (G. G., a publicar em 2017).



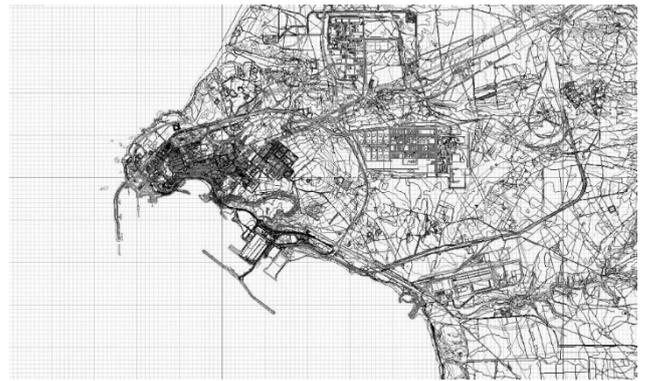
### **Exposição “Barbican on Solitude” por Fernando P. Ferreira**

Barbican on Solitude represents the result of an idiosyncratic lived timeexperience in-between a post-war modernist building – the Barbican Estate – and one solitary ‘other’ – me. The unexpected bond created between these two ‘characters’ departed from personal lunchtime walks towards the Barbican’s labyrinthine complex public space: a solitary gap between my own working hours as an architect in London, who was focused on immersing into solitude and engaging with the Barbican’s mixed compositions. Assuming the act of walking through the Barbican as an allegorical and potential narrative, Barbican on Solitude is an exhibition that unravels a walk story which is structured into three main concepts, and that intends to remind us that walking can be appropriated as a device to learn how to see, to discover, to interpret and to claim existing social behaviors in the contemporary built environment.

Walking as a Process of Solitary W(a)(o)ndering explores the coexistence of both wondering and wandering through my walks through the Barbican. Wondering as the stimulus that incited the act of walking, driven by my personal curiosity over the place, and wandering as a walking methodology that accepts flexibility, chance and openness and which is rooted in

the Situationist *dérive*. Walking as a Tool unfolds three walking tools practised during my walks through the Barbican: observing, gleaning and mapping, which are grounded in the 'as found' attitude explored by the Independent Group in the 1950s. Observing encompasses a method that uses the body as a tool, where the eye is trained to become attentive to the ordinary elements that coexist in the Barbican; gleaning translates a process of discovery and selection of the "as found" element – the Solitary Characters – an existing social behavior pattern found among the Barbican's public space; and mapping reveals the creation of a social media survey – @barbican\_on\_solitude – which represents and makes public the Solitary Characters mapped through a process of stalking and voyeurism. Finally Walking as a Practice of Interconnection takes Jane Rendell's notion of "practising specific places certain artworks produce critical spaces"[5] to argue that walking through Barbican is 'practising' the place both poetically and critically. By practising the place poetically, I acknowledge the influence of walking as a practice that unveils "spatial stories", allowing me to engage with a specific context. By practising the place critically, I found a collective cultural topic: solitude or lack of connection, opening a contemporary debate around the lost relationships in-between elements that are apparently disconnected within the built environment: Body and Space; Thinking and Doing; Visible and Invisible; You and Me; Here and Now; There and Then; Place and Design.

Fernando P. Ferreira is an architect and a creative researcher based in Porto (Portugal), whose practice relies on the interaction between art/urban and socially engaged research, landscape & media representation, critical spatial practices and writing. His research is simultaneously practical/theoretical and is mainly interested in making public invisible/forgotten structures present in the contemporary urban and rural landscape, and in exploring anticipatory design strategies, towards the experimentation of phenomenological ar(t)chitectural practices & tools that are focused in learn how to see, to interpret, to represent and to interact with the existing relationships, dynamics and specificities present in-between contemporary places, people and time. Currently, Fernando is a member of Space Transcribers, a network and a platform for territorial representation and speculation, which explores a methodology that is focused in site-specific actions (workshops, walks and exhibitions) that engage closely with places specificities and social dynamics, in a constant quest of contents and processes that can be transcribed into structured narratives.



### **Visões para o futuro de Sines, com trabalhos de alunos do MIARQ, em exposição**

No dia de 22 de abril, às 16h00, o piso -1 do Centro de Artes de Sines vai estar transformado numa galeria de propostas para o desenvolvimento urbano de Sines nas próximas décadas.

Ligadas por este fio condutor, vão partilhar as salas do centro duas exposições autónomas e com pontos de partida diferentes.

Com a curadoria de Marta Labastida (EAUM) e de Rui Mendes, a segunda exposição, "Sines, Logística à Beira-Mar", é o resultado de exercícios mais livres e especulativos, feitos pelos estudantes que participaram no Concurso Prémio Universidades Trienal de Lisboa Millennium bcp, integrado na Trienal de Arquitetura de Lisboa 2016, e que contou com a participação de vários alunos do MIARQ-EAUM.

Após a inauguração do dia 22 de abril, às 16h00, a exposição ficou patente ao público até 21 de maio no seguinte horário de abertura: dias úteis, 14h00-20h00; sábados, domingos e feriados: 14h30-20h00.



### **Exposição "A Paisagem está lá fora" por Analice Campos**

"A Paisagem está lá fora" apresenta desenhos e pinturas que aparentemente remetem para o género da paisagem, mas que, na realidade, propõe simulacros de paisagens, já que não têm

por base nenhuma natureza em concreto. Estas pseudo-paisagens estão mais próximas de construções artificialmente conseguidas, através da colagem de imagens mentais, que são descarregadas no suporte de forma desconexa, e sem atenção aos parâmetros tradicionais da composição pictórica ocidental da paisagem.

O fluxo «assustador» das imagens e a sua banalização através de meios de divulgação cada vez mais sofisticados permite que estejamos, em princípio, em contacto com uma grande abundância imagética. Esta memória extremamente saturada de dados visuais e de História fornece os fragmentos de paisagens que são registados no suporte em camadas discordantes de pintura e desenho. Camadas que convivem em desencontro, mas não se anulam; antes dão lugar a uma imagem aparentemente reconhecível, embora portadora de ambiguidade e de dúvida.

O olhar do observador é, assim, convidado a vaguear entre a profundidade e a superfície, o desenho e a pintura, a cor e a monocromia, como a lente de uma câmara fotográfica que procura o foco sem, no entanto, nunca focar. A janela é assumida como contraponto das imagens propostas já que nestas não se assume o conceito de quadro de Alberti como vista através de uma janela.

Analice Campos, Mestre em Pintura e licenciada em Artes Plásticas pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, com formação em Desenho pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, Licenciatura em Comunicação Social pela Universidade do Minho e 1º ano do Mestrado em Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto.

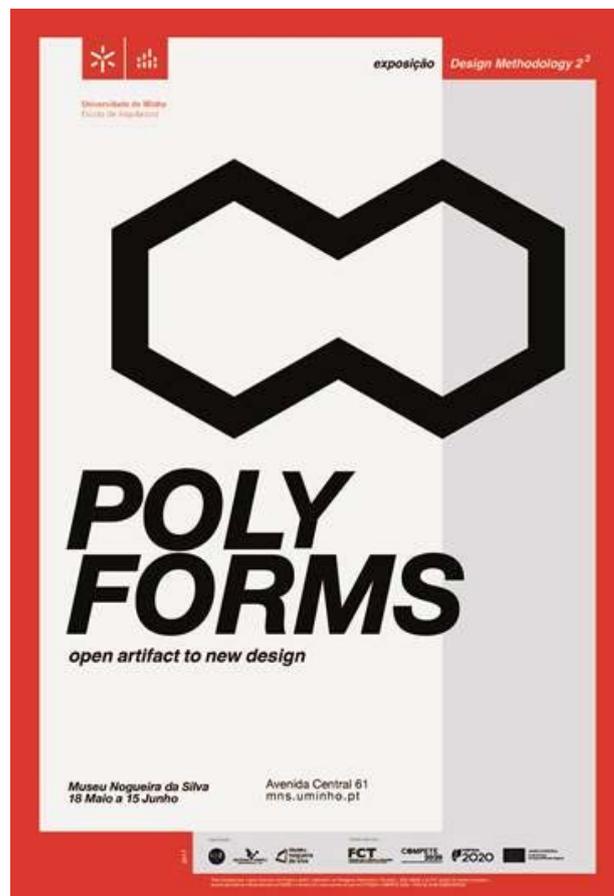
Leciona Pintura, Desenho e Artes Plástica no seu atelier em Matosinhos desde 2008 e, paralelamente, desenvolve o seu projeto artístico «Paisagens Forjada», nomeadamente nas áreas do desenho e da pintura.

Realizou exposições individuais, como «Paisagens Forjadas», na Galeria Cozinha da Fac. Belas Artes da Univ. Porto, em 2016, ou «Passagem», no Espaço Q - Quadrasoltas, Porto, em 2014.

Participou igualmente em exposições coletivas, como «Cruzamentos Paralelos», no Silo Espaço Cultural, Matosinhos, em 2015, «Em Suma», no Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, em 2013, «Projeções 2011- O Desenho da FBAUP», no Lugar do Desenho/Fundação Júlio Resende, Porto, em 2011 ou «Velha-a-Branca Art Fest», no Museu Nogueira da Silva, Braga, em 2010;

Possui obras em coleções, como o Fundo Viana de Lima e a AMI-Porto, e em publicações, como «Ver, Fazer, Pensar, Editar - Projeto Atlas: gabinete de Gravura e Desenho da FBAUP».

Em 2016 foi-lhe atribuído o Prémio de Mérito Viana de Lima, em Esposende, O Prémio de Mérito da FBAUP, melhor aluno no Mestrado em Pintura 2014/15, e o Prémio Aquisição Penha d'Águia - Concurso de Ideias de Intervenção Artística, para a realização de um painel em azulejo no Funchal.



### Exposição “POLYFORMS open artifact to new design”

Inaugura no dia 18 de maio, no Museu Nogueira da Silva em Braga a exposição POLYFORMS open artifact to new design, com coordenação do designer e docente Bernardo Providência, organizada no âmbito da unidade curricular “Projeto Funcionalidade” da Licenciatura em Design de Produto da EAUM.

Mais informações:

Em outubro de 2015, no âmbito da UC Projeto Funcionalidade, do 2º ano da Licenciatura de Design de Produto da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho (EAUM), os estudantes foram confrontados com vários desafios, entre os quais o da “construção de um banco com uma folha de cartão” a ser usado num festival de música. A complexidade deste projeto surgia do contexto específico e particular de uso da peça, cujo segmento de público a que se destinava eram crianças.

Uma das estudantes desenvolveu a partir de um sólido isocaedro, uma estrutura base para a construção de um banco atendendo à planificação/montagem, com sistemas de encaixe, orientação das fibras e zonas de contacto. Este foi o mote para o estabelecimento de uma relação de interação com a indústria, no âmbito da transferência de tecnologia, de onde resultou a parceria para um projeto de Inovação e Desenvolvimento com a António Abreu Metalomecânica, Lda, empresa criada em 1999 (na sequência do desaparecimento da Plurimex que dedicava à produção de guarda chuvas e guarda sóis nas décadas de 1980-

90, produzindo a prestigiada KNIRPS, uma das marcas de referência alemãs do séc. XX).

O empresário António Abreu, optou no novo projeto empresarial por dar continuidade ao conhecimento sedimentando na antiga Plurimex mas diferenciando-o ao flexibilizar tipologias de produção encaradas como fator de competitividade. Diversificou a produção de componentes para indústrias, nomeadamente nos ramos automóvel, do calçado e dos expositores.

Atualmente, António Abreu Metalomecânica aposta na criação de parcerias com a Universidade do Minho, no desenvolvimento de novas metodologias de produção, de transformação de matéria prima e na criação de produtos inovadores de valor acrescentado.

Esta iniciativa tem o apoio financeiro do Projeto Lab2PT- Laboratório de Paisagens, Património e Território - AUR/04509 e da FCT através de fundos nacionais e quando aplicável do cofinanciamento do FEDER, no âmbito dos novos acordos de parceria PT2020 e COMPETE 2020 – POCI-01-0145-FEDER-007528.

## AVENTURAS DO BRIGADEIRO GERARD



EXPOSIÇÃO DE ILUSTRAÇÃO DE DANIEL SILVESTRE  
SOBRE DOIS CONTOS DE ARTHUR CONAN DOYLE  
DE 30 DE MAIO A 30 DE JUNHO  
NA BIBLIOTECA DA UMINHO NO CAMPUS DE AZURÉM - B-LOUNGE  
+ informações: [www.sdlum.uminho.pt](http://www.sdlum.uminho.pt)

### Exposição “Aventuras do Brigadeiro Gerard” de Daniel Silvestre

Os Serviços de Documentação, em colaboração com a Escola de Arquitetura da Universidade do Minho, apresentaram a exposição de ilustração de Daniel Silvestre "Aventuras do Brigadeiro Gerard", sobre dois contos de Arthur Conan Doyle: "O Crime do Brigadeiro" (no original: How the Brigadier Slew the Fox) e "Como o Brigadeiro salvou o exército" (no original: How the Brigadier saved the Army).

A exposição esteve patente no espaço B-lounge da Biblioteca da Universidade do Minho no Campus de Azurém, de 30 de maio a 30 de junho, de segunda a sexta-feira, das 9.00 às 24 horas.

### Sobre a exposição

À volta de 1893, durante o hesitante final da série literária com Sherlock Holmes, Arthur Conan Doyle (1859-1930) começou a delinear um novo personagem - o oficial de cavalaria das tropas napoleónicas, Brigadeiro Etienne Gerard. Vaidoso, tonto, com a bravura de um inconsciente e os inesgotáveis recursos de quem tem uma cega vontade de glória, Gerard é um herói cómico que permitiu a Conan Doyle parodiar a visão estereotipada dos ingleses sobre os franceses, bem como mostrar as atitudes e os hábitos ingleses a partir do desconcertante ponto de vista de Gerard. Embora escrevesse a partir de Inglaterra, o escritor documentou-se muitas vezes em relatos de soldados que participaram nos conflitos que estas aventuras têm como fundo. Os contos que compõem esta série foram originalmente publicados em The Strand Magazine entre 1894 e 1903, e foram mais tarde coligidos em dois volumes: The Exploits of Brigadier Gerard (1896) e The Adventures of Brigadier Gerard (1903).

Muitos anos depois das Guerras Napoleónicas, com "setenta Janeiros a resfriarem-me o sangue", o veterano Gerard relata as suas façanhas numa taberna de Paris junto de quem quer que ali pare para o ouvir. O palco destas narrativas situa-se nas diversas frentes de batalha de uma Europa transtornada pela guerra, onde é enviado em missões que raramente consegue completar. No entanto, a elevada auto-estima que Conan Doyle investiu na figura de Gerard, fazem dele um narrador nem sempre muito fiável. Desconfiamos das suas descrições enfatizadas e acabamos por nos aperceber de que as razões que levam os seus superiores a escolherem-no para missões perigosas não são tão nobres quanto as que acalenta Gerard.

A intenção de publicar estes dois contos por mim ilustrados é uma iniciativa da Câmara Municipal de Torres Vedras, como forma de sublinhar o vínculo entre o município e o legado histórico que as Linhas de Torres Vedras deixaram no contexto das Invasões Francesas. "O Crime do Brigadeiro" (no original: How the Brigadier Slew the Fox) passa-se na zona de Torres Vedras e conta como o General André Masséna bajulou as qualidades de Gerard para que fizesse uma missão de reconhecimento para lá das linhas defensivas que protegiam a península de Lisboa. Pela calada da noite, Gerard é avistado pelo inimigo, perde o seu próprio cavalo, anda de esconderijo em esconderijo atrás de moitas e por vinhas fora, rouba um cavalo inglês de caça à raposa, e acaba por ultrapassar os ingleses no seu próprio jogo, cortando heroicamente uma pobre raposa em duas partes.

O conto "Como o Brigadeiro salvou o exército" (no original: How the Brigadier saved the Army) é um dos raros exemplos na série em que o Brigadeiro consegue completar uma missão. Após seis meses de pressão sobre as Linhas de Torres Vedras, o exército francês está desmoralizado e prepara a sua retirada de território nacional. O General Masséna confia ao Brigadeiro a missão que irá avisar um outro segmento isolado do exército sobre esta retirada. Vaidoso com a importância da sua missão e, por conseguinte, da sua pessoa, Gerard percorre 10 milhas a pé, esconde-se num barril de vinho, rebola dentro dele por uma ravina abaixo, cai nas mãos do vilão português "Manuelo, o Sorridente" mas acaba por triunfar devido à sua argúcia.

Na ilustração destes dois contos, segui uma abordagem que se apropria de algumas das características das imagens do tempo do jovem Gerard - a referência ao desenho de caricatura que andava pelos jornais humorísticos que circulavam em França no início do século XIX; o uso de linhas paralelas e traço cruzado tão característico da linguagem visual

da gravura, linguagem mais ou menos inevitável para quem quer que fizesse imagens reproduzíveis nesse tempo; a conversa com Masséna em banda desenhada com ponto de vista e enquadramento fixos, ainda assente no paradigma do teatro, antes da era do cinema; o uso de frontispícios e separadores ilustrados, bem como a inclusão do trecho de texto a que a ilustração se refere, são ainda outras das particularidades que encontramos na edição de livros da época.

Este tipo de mimetismo histórico não pretende em momento algum o louvor de tempos idos na história da ilustração, nem tão pouco o louvor de outros valores associados ao tempo a que se refere. A inclinação por este tipo de desenho começou há alguns anos atrás e começou por ser formal e expressiva, ainda antes de saber que ao adoptar estes processos gráficos, dialogava com uma tradição. Ao ilustrar as Aventuras do Brigadeiro Gerard tive a oportunidade de olhar mais atentamente tanto os processos técnicos como o próprio humor do século XIX, para a partir daí estabelecer um jogo que resulta em ilustrações que são inevitavelmente do nosso tempo. Da parte do leitor, espero que possa ter uma experiência de leitura um pouco mais informada sobre a cultura visual desse tempo em que o jovem Gerard tinha sangue na guelra.

Daniel Silvestre é docente convidado na Escola de Arquitectura da Universidade do Minho e na Escola Superior Artística do Porto em Guimarães. Exerce atividade de ilustrador desde 2006.



## Ínsua | S. Francisco do Monte – Exposição de Trabalhos EAUM

No dia 14 de junho, na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, inaugurou a exposição de trabalhos académicos desenvolvidos no âmbito das UC's "Atelier" e "Seminário" da Área de Cultura Arquitetónica (História e Ucronia) do 4º Ano do Mestrado Integrado em Arquitectura da EAUM, realizados no 1º semestre dos anos letivos 2015-

2016 e 2016-2017. Os trabalhos de investigação e projecto apresentados incidem sobre o Forte e Convento de Nossa Senhora da Ínsua e sobre o Convento de S. Francisco do Monte.

A Exposição insere-se nas Jornadas de Reabilitação Urbana de Viana do Castelo (JRUVIC).

### S. FRANCISCO DO MONTE

• Adriana Gomes • Ana Rita Fernandes • André Rodrigues • Anthony Faria • Bruna Carvalho • Caterina Rogani • Candida Carvalho • Cátia Martins • Diana Amaral • Diana Araújo • Elzbieta Komendacka • Filipa Farreca • Ghan Oudhuis • Helena Martins • João Ribeiro • Mafalda Grilo • Maria Manuel Ramos • Mariana Duarte dos Santos • Nuno Carvalho • Renato Azevedo • Riccardo Daniel • Rúben Vieira • Tânia Ferreira • Tânia Torre • Valentina Chiesi •

### ÍNSUA

Alexandra Gama • Ana João Sá • André Alves • Berk Tan • Claudia Tavares • Claudia Fernandes • Eduarda Rocha • Gonçalo Rodrigues • Hugo Mendonça • Irmak Asikoglu Berk Tan • José Pedro Andrade • Olavo Franco • Paula Martins • Pedro Guedes • Rita Braz • Rui Barbosa • Rui Ferreira • Sara Martins • Vânia Silva • EAUM

Santiago Granda • Saulo Lopez • Fabiana Navia • Eduardo Ramirez • Rafael Ramirez • EEUM

ORGANIZAÇÃO • Escola de Arquitectura da Universidade do Minho • Câmara Municipal de Viana do Castelo • Instituto Politécnico de Viana do Castelo •

COORDENAÇÃO • Teresa Ferreira e Rui Neto • DOCENTES RESPONSÁVEIS • Teresa Ferreira e Rui Neto (EAUM) • Luis Ramos (EEUM) •

COORDENAÇÃO GRÁFICA • Adriana Gomes, Alexandra Gama, Claudia Fernandes, Filipa Farreca, Hugo Mendonça, João Ribeiro, Rui Ferreira.

LAYOUT EXPOSIÇÃO • Escola de Arquitectura da Universidade do Minho •

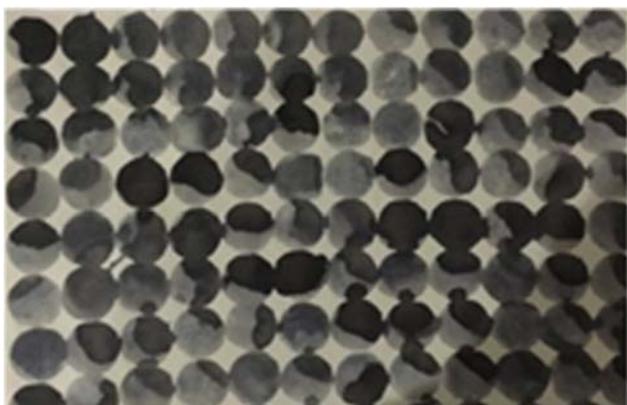
IMPRESSÃO E SUPORTES EXPOSITIVOS • Instituto Politécnico de Viana do Castelo •



## Exposição “Paisagens silenciosas” de Darya Lytvynets

Conjunto de “Paisagens silenciosas” inspiradas na poesia de haiku, cujos temas refletem as mudanças de estações, ideias de viagem, silêncio, vida monástica e meditação, foi realizado entre os anos 2015 e 2016 no âmbito do mestrado. A gravura surge como veículo para a materialização destas ideias abstratas e paisagens atmosféricas que vão ao encontro com a estética de Budismo Zen e Taoísmo. O surgimento do vazio e a indefinição na representação dos ambientes proporciona um espaço para uma interpretação livre na descoberta da continuidade da paisagem. As imagens justapostas permitem que a sua leitura ocorra tanto nos limites de uma folha como em conjunto com outras composições. As gravuras constituem três combinações compositivas referentes à Terra, ao Céu e à Água - elementos da Natureza que refletem a ideia do Universo, nas filosofias orientais.

Darya Lytvynets nasceu em 1992, na Ucrânia. Licenciada em Artes Visuais e Tecnologias Artísticas na Escola Superior de Educação do Porto. Em 2016 terminou mestrado em Desenho e Técnicas de Impressão na Faculdade de Belas Artes do Porto. No decorrer do mestrado desenvolveu um grande interesse e gosto pela gravura que permanece até hoje

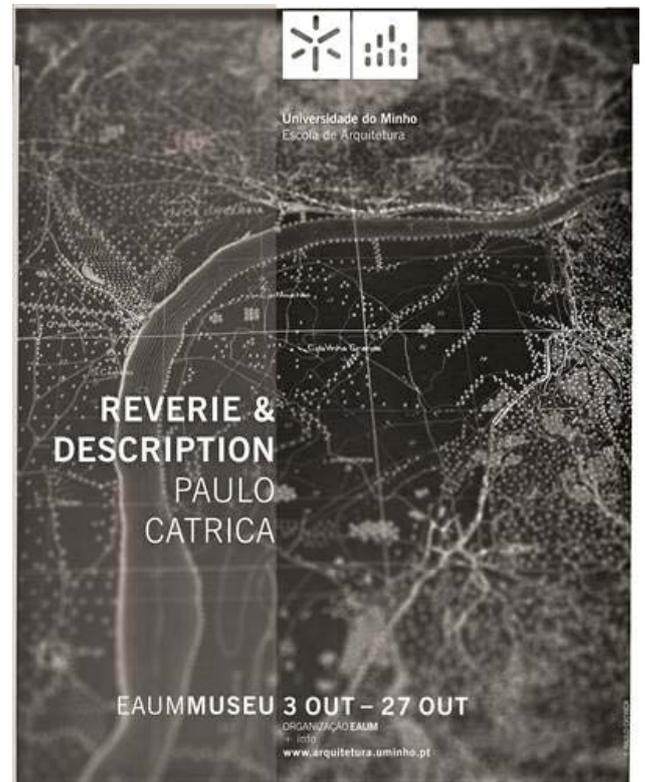


## Exposição “Reflexões” de Inês Oliveira

“Reflexões” é uma série de experiências relativas à forma, cor e textura, a partir das quais se desenvolveu um conjunto de impressões. Os desenhos foram elaborados no âmbito do exercício “gênese da forma” proposto na cadeira de Desenho II do ano 2016/2017 ortanto o que há para falar sobre estes desenhos são apenas algumas considerações tidas antes da execução dos mesmos, ainda na fase de investigação relativa à forma no mais puro dos conceitos. A impressão surge como meio de concretização das ideias abstratas. As representações da forma partem do círculo como forma pura e remetem para a concepção e

apropriação da forma só por si. Por ser um tema tão abstrato e pela utilização de processos de repetição exaustivos, criam-se concepções inesperadas livres e distintas não há nada em concreto para ver, mas há tudo para imaginar neste conjunto de impressões, que mais do que uma forma, são o catalisador de imagens mentais.

Inês Oliveira nasceu em 1997, em Famalicão. Frequenta o Mestrado Integrado em Arquitetura pela EAUM no decorrer do qual desenvolveu um grande interesse e gosto por temas como a cor, a forma e a textura.



## Exposição “Reverie & Description”, de Paulo Catrica

Reverie & Description de Paulo Catrica é a mais recente exposição promovida pela Escola de Arquitetura da Universidade do Minho (EAUM). Com inauguração e abertura ao público no dia 3 de outubro, terça-feira, esta exposição poderá ser visitada gratuitamente por toda a comunidade académica da UMinho, e pelo público em geral, das 09h às 17h, todos os dias úteis, até 27 de outubro.

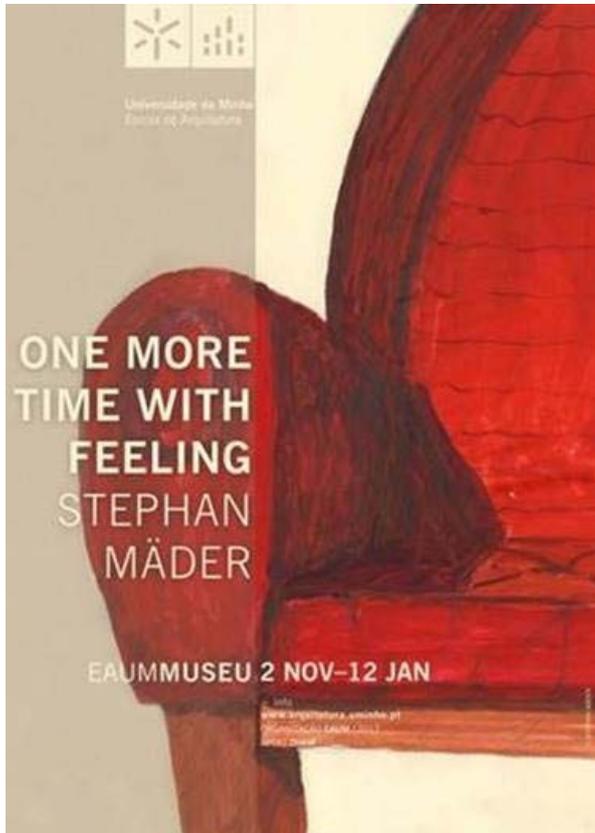
O território geográfico desta série de fotografias é delimitado pela circunstância que construiu o lugar da Vila Nova da Barquinha, o desvio do curso do rio Tejo pelo rei D. João III em meados do séc. XVI. Este trabalho resulta de uma residência artística em Vila Nova da Barquinha, em novembro e dezembro de 2016.

A série tem trinta e três fotografias, um mapa, um texto e um índice remissivo que identifica cada fotografia com um número de arquivo, um lugar, uma data e o tempo de exposição. São vinte e três fotografias com 20x25 cms impressas em gelatina de prata a partir de negativos a preto e branco 4x5”, dez fotografias 20x25 cms impressas em jato de tinta a partir de ficheiro digital de negativo cor 4x5” – imitação a série de analógico. O mapa é um negativo a preto e branco no formato 8x10”

Paulo Catrica (Lisboa, 1965), estudou Fotografia na Ar.Co (Lisboa, 1985) e História na Universidade Lusíada (Lisboa, 1992). Concluiu o mestrado em Imagem e Comunicação na Goldsmith’s College, (Londres, 1997) e o doutoramento na Escola de Arte e Media, Universidade de Westminster

(Londres, 2011). Recebeu bolsas de investigação do Centro Português de Fotografia (1999), da Fundação Calouste Gulbenkian, Londres (2001) e da Fundação Ciência e Tecnologia (2006/2010 e 2014/2017). Expõe e publica, tanto nacional como internacionalmente, com frequência desde 1997 - as suas fotografias formam parte de coleções públicas e privadas por todo o mundo.

## Exposição “one more time with feeling” de Stephan Mäder



A EAUM dá a conhecer os desenhos de Stephan Mäder, na exposição "one more time with feeling" que reúne mais de uma centena de desenhos extraídos da extensa coleção de diário gráficos, permitindo assim a partilha do trabalho criativo e particular do professor e arquiteto.

Stephan Mäder | Arquiteto pela ETH-Zurique, foi Professor e Diretor do Departamento de Arquitetura, Desenho e Engenharia Civil da Universidade de Zurique de Ciências Aplicadas (ZHAW) em Winterthur, Zurique, até janeiro de 2017. É sócio fundador do gabinete de arquitetura Mäder+Machler, sediado em Zurique. Entre as suas obras, destacam-se vários equipamentos para a ZHAW, entre outros.



### Mercado do Gado e Feira do Cavalo

2 de Novembro a 16 de Dezembro

ESCOLA DE ARQUITECTURA DA UNIVERSIDADE DO NOROESTE, OPORTO

*Nota técnica*

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO: Feira e Mercado do Gado; LOCALIZAÇÃO: Ponte de Lima; DATAS: PROJECTO: 2011; EXECUÇÃO: 2011; ARQUITECTURA: Carvalho Araújo, Arquitectura e Design; EQUIPA: Eng.º José António Carvalho Araújo, Eng.º José António, Eng.º Maria João Santos Resende/RESERVA – PROJECTO DE VÍDEO E ESTRUTURA: Eng.º Jerónimo Cortes; EXECUÇÃO DE OBRAS/DESENVOLVIMENTO: Eng.º Jerónimo Cortes; PROJECTO DE INSTALAÇÃO: VÍDEOS: Eng.º Paulo Ferreira; EXECUÇÃO DE RELEVÂNCIAS: OBRAS: Eng.º Jerónimo Cortes; PROJECTO DO PLÁNEA: Eng.º Jerónimo Cortes; DOUTOR DO DOUT. – Gilvina Monteiro de Ponte de Lima.

FOTOGRAFIA DE: N2E0

Organização



Após



## Exposição “Mercado do Gado e a Feira do Cavalo”

A exposição “O Mercado do Gado e a Feira do Cavalo”, patente no Ginásio UEM, na EAUM, Campus de Azurém, de 2 de novembro a 16 de dezembro, apresentou os espaços projetados pelo atelier Carvalho Araújo, para o Mercado do Gado e a Feira do Cavalo de Ponte de Lima.

Os trabalhos projetados pelo atelier Carvalho Araújo, revelam as relações que um equipamento público pode estabelecer com o sistema urbano de forma exemplar. Estrategicamente integrados no sistema de espaços públicos ribeirinhos e cuidadosamente desenhados, conferem dignidade a programas que habitualmente ocupam espaços banais. No Mercado, o recurso a uma malha ortogonal garante uma articulação precisa com as vias adjacentes e desenha uma estrutura de betão armado na qual se instala um sistema de divisórias modular que assegura a necessária flexibilidade. Na Feira, a atenção dada ao perfil transversal permite estabelecer uma intensa relação entre os seus espaços, a margem do rio e as cotas mais altas nas quais a expressão da ruralidade dilui os limites da vila.

Os conteúdos expostos são uma oportunidade de descobrir em detalhe os desenhos de projeto, bem como os usos e as transformações que o edifício recebeu ao longo da última década.



## Exposição-Instalação “On Being With-it: Join us around this Table”

No âmbito do lançamento da plataforma digital [onbeingwithit.pt](http://onbeingwithit.pt), inaugura no próximo dia 6 de dezembro a exposição-instalação “On Being With-it: Join us around this Table” no Hall da EAUM. Esta tem como objetivo divulgar o trabalho experimental desenvolvido na área de Cidade e Território da EAUM, desde 2001.

Do Vale do Ave a outras geografias mais distantes, passamos pelos distintos lugares de trabalho, pretendendo, assim, fazer também um reconhecido agradecimento aos seus políticos, técnicos, e habitantes, os quais nos presentearam com informação valiosa sem a qual não teria sido possível a persecução desta investigação.

Esta exposição-instalação está inserida no conjunto de ações do projeto de investigação “On Being With-it: Experiencias Pedagógicas sobre Território na EAUM”.

Esta iniciativa tem o apoio financeiro da Escola de Arquitetura, do Lab2PT- Laboratório de Paisagens, Património e Território - Projeto AUR/04509, e da FCT através de fundos nacionais e quando aplicável do cofinanciamento do FEDER, no âmbito dos novos acordos de parceria PT2020 e COMPETE 2020 - POCI-01-0145-FEDER-007528.

Curadoria: Cidália F. Silva e Rute Carlos

Colaboração: Miguel Fernandes

# Outros Eventos





**Workshop #01**  
**Diorama de Fotografia de Arquitectura**  
**Teófilo Rego**

A Escola de Arquitectura organizou, em conjunto com a Casa da Imagem/Fundação Manuel Leão, o workshop #1 “Diorama de Fotografia de Arquitectura”, a realizado no passado dia 11 de janeiro, entre as 15:30 e as 16:30, na sala EA 1.55.

Vagas: 30

Inscrições: até ao dia 10 de janeiro na Secretaria da EAUM - Campus de Azurém (telef. 253510500 – sec@arquitetura.uminho.pt).

Custo: 2,5€

O diorama teatral é um tipo de caixa ótica enquadrado no contexto histórico dos espetáculos óticos de séc. XVIII e inícios de séc. XIX. Martin Engelbrecht foi um dos principais produtores dos dioramas, entre 1717 e 1756, tendo beneficiado da evolução das técnicas da gravura e da impressão para a sua produção em série.

O diorama realiza a transformação de elementos bidimensionais da fotografia - os elementos figurativos e outros, como os canais resultantes da deterioração da película do negativo - numa imagem tridimensional composta por uma sequência de planos independentes.

Este diorama apresenta um conjunto de elementos e de fotografias de arquitectura realizadas pelo fotógrafo Teófilo Rego no período entre 1940 a 1970.

Produz-se assim uma imagem de carácter plástico e um sentido representativo que convoca interpretações diversas, da história

económica e social do país, da arquitectura, da fotografia, da comunicação e da imagem.



**Seminário “Cidades no Cinema”**

A Escola de Arquitectura da Universidade do Minho recebeu, de 6 e 9 de fevereiro, o Seminário “Cidades e Cinema”, naquela que foi uma organização conjunta de dois investigadores do grupo Space and Representation – SpaceR do Centro de Investigação Lab2PT, Francisco Ferreira (EAUM) e Ana Francisca Azevedo (ICS/DGeog)

Este seminário incluiu Comunicações, uma Mostra de trabalhos realizados no âmbito da unidade curricular "Cidades e Cinema" do Mestrado Integrado em Arquitectura, bem como a projeção de duas curtas-metragens de ficção, realizadas em contexto de investigação sobre cinema e representações do espaço, e está aberto a todos os interessados.



## Melhores alunos das secundárias na EAUM

No período de 5 a 7 de abril, que os melhores alunos das secundárias do distrito de Braga tiveram a oportunidade de conhecer a EAUM, os seus espaços, cursos e docentes. Esta iniciativa esteve integrada no programa “Melhor Aluno na UMinho, organizada pela Reitoria.

Durante estes dias os alunos tiveram contacto com arquitetos, designers e artistas que lecionam na Escola, conheceram a prática de ensino-aprendizagem dos cursos, bem como participaram em oficinas de design, desenho e arquitetura.

A atividade inclui uma visita aos espaços da Escola, quer no Campus de Azurém quer no Campus de Couros (Instituto de Design).



## Workshop “Piano Caos – Design Cenográfico Modular”

O Workshop “Piano Caos – Design Cenográfico Modular” sob direção dos designers e docentes na Licenciatura de Design de Produto da UMinho, Lúcia Lopes e Bernardo Providência, surge da parceria entre a Escola de Arquitetura da Universidade do Minho (EAUM) e a Casa da

Música. Neste Workshop procurou-se desenhar e produzir um cenário que, a par do concerto do Digitópia Collective, construa um imaginário tridimensional interativo.

“A música electrónica é explorada num concerto em que o Digitópia Collective, formação da Casa, levanta o véu sobre as enésimas possibilidades de composição em suporte tecnológico. Em destaque estão os instrumentos de tecla transformados e surgidos com software, equipamentos digitais ou sintetizadores. De guião aberto, decorre uma sessão interactiva.” Digitópia Collective direcção artística e interpretação



## Visita Guiada a Guimarães por João Rosmaninho (EAUM)

João Rosmaninho, docente da EAUM, foi convidado pela CMDG para orientar a visita guiada a realizar no dia 20 de maio, inserido no “Espalha Memórias” - um programa de visitas organizado pela Casa da Memória de Guimarães (CMDG).

Todas as idades.

Atividade gratuita

Lotação máx. 25 pessoas por visita.



## EAUM no TOM:Porto

No âmbito do TOM:Porto, evento inserido nas Jornadas da Associação "SUPERA", a aluna da EAUM Manuela Oliveira colocou um dos dez desafios apresentados durante o evento. "Melhorar o ângulo de visão" foi o desafio proposto: sentada em cadeira de rodas no meio de uma multidão de pé, como pode uma pessoa assistir, participar e divertir-se sem poder ver o que se está a passar? Manuela Oliveira integrou uma equipa de 5 voluntários que estiveram a trabalhar para responder a este desafio. A solução poderá ser bastante inclusiva, tendo aplicações para pessoas em diversas situações onde seja necessário "melhorar o ângulo de visão".

O evento TOM:Porto, coorganizado por Paula Trigueiros, docente da EAUM, realizou-se nos dias 2 e 3 de junho no CACE Cultural do Porto e contou com a presença da Sra. Secretária de Estado para a inclusão da Pessoa com Deficiência, Dra Ana Sofia Antunes.



## Workshop "Estruturas Recíprocas em Bambu"

A EAUM promoveu, de 17 a 19 de julho, o workshop em projeto e fabrico "Estruturas Recíprocas em Bambu". Esta oficina, sob coordenação de Paulo Cruz e Bruno Figueiredo, Professores na EAUM, teve por base a geometria proposta por Tiago Santos, aluno finalista do Mestrado Integrado em Arquitetura. A iniciativa contou com a participação de alunos, alumni, e docentes da EAUM, na implementação de soluções construtivas, na fabricação de todos os componentes e na montagem da estrutura (aproximadamente 200 barras de bambu amarradas com cordas).

O termo "estruturas recíprocas" refere-se a sistemas estruturais de circuito fechado autoportante, no qual, da delicada interação e dependência destes elementos, são obtidas estruturas estáveis. A primeira referência escrita remonta ao século XII, quando o monge o budista Monge Chōgen descreveu uma técnica de sobreposição em

espiral de vigas de madeira para construção de templos. Neste domínio merecem igual destaque os estudos de Leonardo da Vinci.

Hoje em dia as "estruturas recíproca" despertam um interesse crescente nas escolas de arquitetura por constituírem um excelente campo de combinação de ferramentas de desenho paramétrico e de fabricação digital, de conceitos estruturais e mecânicos, na conceção e construção de estruturas com geometrias mais ou menos complexas. Para o efeito podem ser utilizados diferentes materiais e elementos lineares, elementos planos tratados como elementos lineares, elementos planos ou elementos de volume.

Sendo o bambu um material com excepcionais propriedades físicas para a construção de estruturas arquitetónicas leves foi proposta a utilização deste material para o desenvolvimento e construção duma estrutura recíproca, à escala 1:1, no espaço exterior da Escola.



## "Verão no Campus" traz alunos do secundário à EAUM

No âmbito da 10ª edição "Verão no Campus", a EAUM recebeu 37 alunos do ensino secundário da região Norte e do Colégio Presbiteriano Mackenzie (Brasil), para participação em 2 atividades lúdico-pedagógicas nas áreas da Arquitetura e do Design:

- "Arquitetura, espaços de imaginação e desenho", que se realizou no campus de Azurém, e que é subdividida em 5 dias/3 ações: "EAUM: um percurso pela escola, cursos e cidade" – um percurso pelas instalações da Escola de Arquitetura, com início em Azurém e conclusão em Couros, onde serão apresentados os cursos lecionados na escola, e após o qual desenhar-se-á um passeio pelo centro histórico de Guimarães, com chamadas à sua história urbana e intervenções mais recentes; "Oficina de Projeto" – onde se promoveu a exploração de ferramentas projetivas como o Desenho, a Maquete ou a Colagem, sustentado na teoria da arquitetura e acompanhado de exemplos de práticas de autores contemporâneos de referência; e "Oficina de Desenho" – onde se introduziu esta disciplina basilar na arte e na arquitetura, com base no desenho de observação e em articulação com a Oficina de Projeto.

- "Workshop de Fabrico Digital", a decorreu no Campus de Couros/Instituto de Design, onde se explora o potencial criativo das tecnologias digitais de modelação e fabrico no design e na arquitetura. Os alunos foram aqui desafiados a imaginar, desenhar, e construir formas e geometrias que explorem o seu sentido estético, funcional e espacial, bem como a experimentar uma metodologia de conceção de "Projeto" que assenta no desenvolvimento de modelos virtuais e modelos físicos (maquetes), tendo por base programas de modelação 3D e diferentes tecnologias de fabrico digital (prototipagem rápida e processos de subtração).

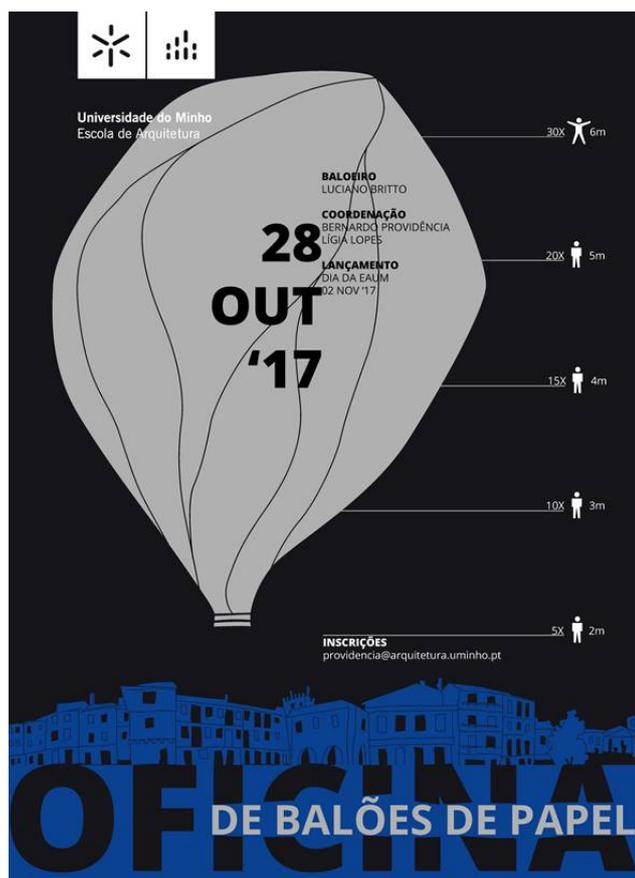


## EAUM no International Summerschool na KU Leuven

A Escola de Arquitetura da Universidade do Minho (EAUM) foi convidada a participar no International Summerschool: Shared, collective, public, private in northern fringe Kortrijk, organizado pela Faculdade de Arquitetura da KU Leuven (Bélgica), e que decorreu de 28 de Agosto a 07 de Setembro.

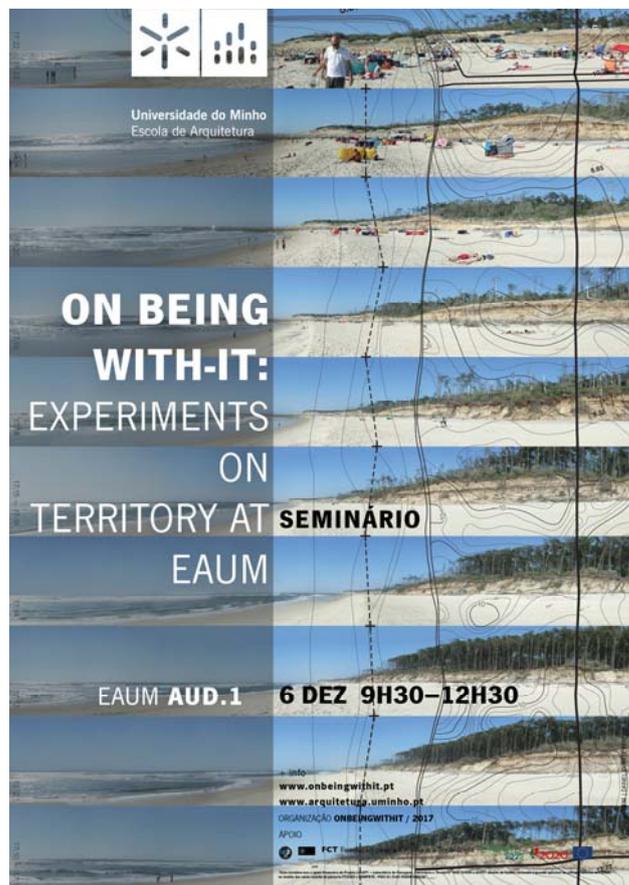
A delegação da EAUM, coordenada por Marta Labastida e Rute Carlos, Professoras do Mestrado Integrado em Arquitetura da EAUM (MIARQ), integrou ainda a Arq Marisa Fernandes (CE\_EAUM) e os alunos de MIARQ Cláudia Fernandes, Cláudia Tavares, e Rui Varajão.

Esta Summerschool contou ainda com a participação de estudantes e professores das Universidades "Istanbul Technical University" (Turquia) e da "Escola Técnica Superior d'Arquitectura de Barcelona" (Espanha).



## Oficina de Balões de Papel na EAUM

A iniciativa, coordenada pelos professores e designers Bernardo Providência e Lígia Lopes, contou com a presença do baloeiro Luciano Britto. O lançamento dos balões realizados na oficina ocorreu no dia 2 de novembro.



## Seminário "On Being With-it: Experiments on Territory at EAUM"

Realizou-se no dia 6 de dezembro, entre as 9.30h e as 12.30h, o Seminário "On Being With-it: Experiments on Territory at EAUM", com os seguintes objetivos: (1) lançar oficialmente a plataforma digital onbeingwithit.pt, disponível em versão portuguesa e inglesa, com o acervo do trabalho experimental realizado na área de Cidade e Território na EAUM, desde 2001; (2) refletir sobre as ressonâncias que a prática pedagógico-científica adotada tem nos arquitetos formados nesta Escola e, por último, (3) homenagear o Professor Manuel Fernandes de Sá, responsável pelo início desta área na Escola, com a introdução seminal do território do Vale do Ave enquanto tema de projeto, e regente de Projeto V entre 2001-2002 e 2003-2004.

Neste sentido, contamos com a apresentação de Cidália F. Silva, coordenadora do projeto On being with-it, e com a intervenção de três arquitetos formados nesta Escola, de gerações distintas: Sofia P. Fernandes dos Still Urban Design, Fernando P. Ferreira dos Space Transcribers e Marisa Fernandes do Centro de Estudos da EAUM. A homenagem a Manuel Fernandes Sá foi realizada pela presidente da Escola, Maria Manuel Oliveira e contará com a presença do próprio.

Este Seminário encontrou-se integrado no conjunto de ações do projeto de investigação "On being with-it: Experiências pedagógicas sobre território na EAUM".

Esta iniciativa teve o apoio financeiro da Escola de Arquitetura, do Lab2PT- Laboratório de Paisagens, Património e Território - Projeto AUR/04509, e da FCT através de fundos nacionais e quando aplicável do cofinanciamento do FEDER, no âmbito dos novos acordos de parceria PT2020 e COMPETE 2020 - POCI-01-0145-FEDER-007528.

Nota biográfica:

Manuel Fernandes de Sá (Porto, 1943) Professor Emérito da Universidade do Porto. Licenciou-se em Arquitetura na ESBAP, Universidade do Porto (1968) e diplomou-se em Planeamento Regional

Urbano na Universidade de Manchester (1970). Tem desenvolvido trabalho de pesquisa nas áreas do planeamento de escala intermédia, da análise urbana à escala metropolitana e dos modelos de povoamento difuso, tendo publicado diversos artigos em revistas de especialidade. Dedicou-se, também às questões do desenho e do planeamento urbano, tendo prestado funções de Consultoria na elaboração dos respetivos Planos Diretores Municipais em diversos municípios (Porto, Santo Tirso, Aveiro, etc.) e elaborado vários trabalhos dos quais se se destaca a título de exemplo o Projeto de Requalificação Urbana da Marginal do Douro e Praça da Ribeira, no Porto.

Organização: Cidália F. Silva e Rute Carlos

Colaboração: Miguel Fernandes

**TEAM TEN FARWEST**  
**Revisão Crítica do Movimento Moderno na Península Ibérica, 1953-1981**

Team Ten Farwest propõe debater os processos de recepção e assimilação das ideias do Team 10 na revisão crítica do movimento moderno na Península Ibérica. Com este objetivo será organizado um congresso internacional no Porto, em 2019, no ano em que se assinalam os 60 anos do último CIAM de 1959 em Otterlo. Antes deste congresso haverá dois encontros preparatórios: em Guimarães, em 2017, dirigido a investigadores portugueses, e em Barcelona, em 2018, dirigido a investigadores espanhóis.

**GUIMARÃES**  
**09.12.2017**  
Auditório EAUM 9:30/20:00

No encontro de Guimarães serão apresentadas várias perspetivas de investigação, com o objetivo de constituir uma série de painéis temáticos sobre a influência do Team 10 em Portugal e Espanha – desde a antropologia ao cinema, dos protagonistas aos projectos, da pedagogia à investigação, da linguagem à teoria, da habitação ao turismo, da imagem à representação, da crítica à divulgação.

**oradores**  
Bruno Baldaia + José António Bandeirinha + Gonçalo Canto Moniz + José Capela + Eduardo Fernandes + Francisco Ferreira + Jorge Figueira + Bruno Gil + Nuno Grande + Maria Helena Maia + Susana Lobo + Tiago Lopes Dias + António Lousa + Pedro Machado Costa + Carlos Machado e Moura + Paulo Providência + Ana Luísa Rodrigues + Edite Rosa + Luís Santiago Baptista + André Tavares + Luís Urbano + Ana Vaz Milheiro + Susana Ventura + Óscar Ares Álvarez + Carolina Garcia Estévez + Guillermo López

**organização**  
Pedro Baía (LAB2PT/EAUM)  
Nuno Correia (DARQ-UC)  
Joaquim Moreno (CEAU/FAUP)  
Nelson Mota (TU-DELFT)

+info  
[www.circodeideias.pt/p/11f2017.html](http://www.circodeideias.pt/p/11f2017.html)

**apoios**  
circodeideias  
FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
COMPETE 2020 2020

## Encontro Team Ten Farwest - “Revisão Crítica do Movimento Moderno na Península Ibérica, 1953-1981”

Team Ten Farwest propôs debater os processos de recepção e assimilação das ideias do Team 10 na revisão crítica do movimento moderno na Península Ibérica. Com este objetivo foi organizado um congresso internacional no Porto, em 2019, no ano em que se assinalam os 60 anos do último CIAM de 1959 em Otterlo. Antes deste congresso existiram dois encontros preparatórios: em Guimarães, em 2017, dirigido a investigadores portugueses, e em Barcelona, em 2018, dirigido a investigadores espanhóis.

No encontro de Guimarães foram apresentadas várias perspetivas de investigação, com o objetivo de constituir uma série de painéis temáticos sobre a influência do Team 10 em Portugal e Espanha – desde a antropologia ao cinema, dos protagonistas aos projetos, da pedagogia à

investigação, da linguagem à teoria, da habitação ao turismo, da imagem à representação, da crítica à divulgação.

## PROGRAMA

9:30/9:45 - Abertura do encontro  
9:45/11:15 - Sessão A – Habitat e Urbanismo Nelson Mota (moderador) Maria Helena Maia + Susana Lobo + António Lousa + Pedro Machado Costa + Paulo Providência + Ana Luísa Rodrigues  
11:15/11:30 - Pausa  
11:30/13:00 - Sessão B – Personagens e Colectivos Nuno Correia (moderador) José António Bandeirinha + Eduardo Fernandes + Jorge Figueira + Nuno Grande + Edite Rosa  
13:00/14:30 - Pausa para almoço  
14:30/16:00 - Sessão C – Identidade e Pedagogia Pedro Baía (moderador) Bruno Baldaia + Gonçalo Canto Moniz + Bruno Gil + Tiago Lopes Dias + Ana Vaz Milheiro + Susana Ventura  
16:00/16:15 - Pausa  
16:15/17:45 - Sessão D - Imagem e Representação Joaquim Moreno (moderador) José Capela + Francisco Ferreira + Carlos Machado e Moura + Luís Santiago Baptista + André Tavares + Luís Urbano  
17:45/18:00 - Pausa  
18:00/19:30 - Team Ten Farwest Barcelona 2018 Óscar Ares Álvarez + Carolina Garcia Estévez + Tiago Lopes Dias + Guillermo López

Organização:

Pedro Baía (LAB2PT/EAUM)  
Nuno Correia (DARQ-UC)  
Joaquim Moreno (CEAU/FAUP)  
Nelson Mota (TU-DELFT)



## Bartolomeu Costa Cabral e José Manuel Pedreirinha na EAUM

EAUM recebeu no dia 12 de dezembro, pelas 10h, os Arquitetos Bartolomeu Costa Cabral e José Manuel Pedreirinha para uma aula integrada na UC de Laboratório de Construção do 2º ano do MIARQ. A aula, que incidiu sobre os sistemas construtivos de uma obra de habitação de cada um dos autores, foi aberta a toda a comunidade académica e teve lugar no espaço da Capela do edifício da EAUM.

Bartolomeu Costa Cabral iniciou a sua formação na Escola de Belas-Artes de Lisboa em 1947, onde obtém, em 1957, o Diploma de Arquitecto. Ainda estudante, trabalhou no atelier de Nuno Teotónio Pereira (1953-1958), onde concluiu, com o Bloco das Águas Livres (1953-1956), a sua formação. Desenvolveu projetos com Nuno Teotónio Pereira e Nuno Portas (1958-1962), trabalhou no Gabinete de Estudos do Plano Diretor de Lisboa (1954-1959), na Federação das Caixas de Previdência (1959-1968, no âmbito da qual realizou estágios em

Londres, Paris e no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Lisboa), no atelier de Conceição Silva e Maurício de Vasconcelos (1968) e no Gabinete de Planeamento e Arquitetura (GPA, 1969-1996), tendo reatado o próprio atelier em 1973. Ao longo das últimas cinco décadas construiu mais de cinquenta obras e recebeu vários prémios. Foi docente na ESBAL, entre 1968 e 1970, e no ISCTE, de 2003 a 2005. Foi homenageado em 2011 pela Ordem dos Arquitetos e em 2016 pela Universidade Lusíada, com a atribuição do Doutoramento Honoris Causa.

José Manuel Pedreirinho é diplomado pela ESBAL (1976) e doutorado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Sevilha, exerce atividade em profissão liberal em gabinete próprio desde 1980 e atividade docente desde 1985. Colaborador desde 1979 em diversos jornais e revistas, e autor de vários livros sobre temas de Teoria e de História da Arquitectura portuguesa do século XX, nomeadamente História do Prémio Valmor (1987) e coautor do Dicionário da História de Lisboa (1994) e de Siza não construído (2011). Foi também docente desde 1985 na Escola Superior Artística do Porto, na Universidade Lusíada do Porto e na Escola Universitária das Artes de Coimbra, onde foi Diretor do Departamento de Arquitectura e Diretor da Escola. Júri em diversos concursos de arquitetura, foi eleito presidente da Ordem dos Arquitetos em janeiro de 2017. A sua tese de doutoramento em Sevilha (2012) versa sobre metodologias de intervenção no património de pequenos aglomerados urbanos.